ESTADO DO PARANÁ
Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Ensino

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de Teoria e Prática da Educação- DTP

Departamento de Fundamentos da Educação - DFE

Câmpus Maringá

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

2018

Núcleo Docente Estruturante/Proponente do Projeto

RESOLUÇÃO Nº 014/2016-PED - Indicação de membros para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Pedagogia.

- Profa. Dra. Maria Eunice França Volsi - Presidente
  Profª Drª Ednéia Regina Rossi
- Profª Drª Sheila Maria Rosin
  Suplente: Profª Drª Tânia dos Santos A. da Silva
- Profª Drª Leila Pessoa da Costa
  Suplente: Profª Drª Analete Regina Schelbauer
- Profª Drª Aparecida Meire Calegari Falco
  Suplente: Profª Drª Jani Alves da Silva Moreira
- Profª Drª Silvia Pereira Gonzaga de Moraes
  Suplente: Prof. Me. Gilmar Alves Montagnoli
- Prof. Dr. Raimundo de Lima
  Suplente: Prof. Dr. Jorge Cantos
- Profª Drª Sandra Cassol Carbello
  Suplente: Profª Drª Eliana Claudia Navarro Koepsel
- Profª Drª Maria Cristina Gomes Machado
  Suplente: Profª Drª Elaine Rodrigues

RESOLUÇÃO Nº 012/2017-PED - Informa alteração de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o Curso de Pedagogia.

- Profa. Dra. Aline Frollini Lunardelli Lara em substituição ao Professor Raymundo de Lima.
- Profa. Dra. Regina de Jesus Chicarelle em substituição à Professora Silvia Pereira Gonzaga de Moraes.

RESOLUÇÃO Nº 007/2018-PED - Alteração de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o Curso de Pedagogia.

- Profa. Dra. Marta Sueli de Faria Sforni em substituição à Profa. Dra. Regina de Jesus Chicarelle.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso de: Pedagogia

Habilitação: Licenciatura Plena

Ênfase/Opção: Docência e Gestão Educacional

Área: Educação

1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso

Centro: Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento: DTP/DFE

Câmpus: Maringá

1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal

Matutino	*Vespertino*	*Integral: Matutino/Vespertino*	*Integral: Vespertino/Noturno*	*Noturno*	*EAD*
x				x	

[x] Segunda a Sexta
[ ] Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino
[ ] Segunda a Sexta e Sábado Vespertino
[ ] Segunda a Sexta e Sábado Matutino

1.4. Número de Vagas

Matutino	*Vespertino*	*Integral: Matutino/Vespertino*	*Integral: Vespertino/Noturno*	*Noturno*	*EAD*	*TOTAL*
40				80		

Demonstrativo de Vagas

PAS:		Indígenas:		
Linhas de Formação	Qtd.	Habilitações/Opções/Ênfases:		
EAD	Qtd.	Polos		

1.5. Regime Acadêmico de Oferta do Curso

[X] Seriado Anual

1.6. Grau Acadêmico do Curso

[x] Licenciatura	[ ] Tecnologia
[ ] Bacharelado	[ ] Programa de Formação Pedagógica
[ ] Licenciatura e Bacharelado	[ ] Formação Específica da Profissão
[ ] Programa de Formação Docente: [ ] 1ª Licenciatura [ ] 2º Licenciatura	[ ] Sequencial por Campo de Saber: [ ] Formação Específica [ ] Complementação de Estudos

1.7. Modalidade de Oferta do Curso

[x] Presencial	[ ] A Distância

1.8. Atos Legais de Regulação

1.8.1. Autorização

Atos	*Órgão*	*Nº*	*Data*	*Publicação: Órgão/Data*
Ato Executivo	GRE/UEM			
Parecer	CEE/PR			
Resolução	CEP/UEM			Resolução 079/2004 – CEP Resolução 118/2004 – CEP Resolução 119/2004 – CEP Resolução 027/2005 – CEP Resolução 090/2005 - CEP
Resolução	COU/UEM			

1.8.2. Reconhecimento

Atos	*Órgão*	*Nº*	*Data*	*Publicação: Órgão/Data*
Parecer	CEE/PR			
Resolução	SETI/PR			
Decreto	Estado	2579	14/10/2015	DOE 15/10/2015
Decreto	Federal	78524	30/09/1976	DOU01/10/1976, seção 1, p.13022
Prazo do Reconhecimento: Não definido		Vigência: de 01/10/1976 a 23/06/2010		

1.8.3. Renovação de Reconhecimento

Atos	*Órgão*	*Nº*	*Data*	*Publicação: Órgão/Data*
Parecer	CEE/PR	144	05/04/2010	www.cee.pr.gov.br
Resolução	SETI/PR			
Decreto	Estado	7516	23/06/2010	DOE n.8247, 03/06/2010
Prazo da Renovação: 5 Anos		Vigência: de 23/06/2010 a 22/06/2015		
Atos	*Órgão*	*Nº*	*Data*	*Publicação: Órgão/Data*
Parecer	CEE/PR	047	21/05/2015	www.cee.pr.gov.br
Resolução	SETI/PR			
Decreto	Estado	2579	14/10/2015	DOE 9556, 15/10/2016
Prazo da Renovação: 4 Anos		Vigência: de 23/06/2015 a 23/06/2019		

1.9 Histórico de Avaliação Externa do Curso (MEC/INEP: ENADE/CPC;SETI)			
Ano	*Órgão*	*Conceito*	*Termo de Saneamento/Informações*
2005	INEP/ENADE	3	Não houve
2008	INEP/ENADE	4	Não houve
2008	INEP/CPC	4	Não houve
2011	INEP/ENADE	4	Não houve
2011	INEP/CPC	4	Não houve
2014 Presencial e EAD	INEP/ENADE	3	Não houve
2014 Presencial e EAD	INEP/CPC	4	Não houve
2017	Ainda não divulgado		Não houve

2. BASE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular

2.1.1. Legislação COMUM A TODOS OS CURSOS

Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*
Lei Federal	*9.394*	*20/12/1996*	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Súmula CFE	03	21/11/1991	Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.
Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração da pessoas portadora de deficiência.
Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
Lei Federal	12.764	27/12/2012	Dispõe dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
Lei Federal	10.048	08/11/2000	Atendimento prioritário a pessoas que especifica.
Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Lei Federal	13.146	06/07/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
Lei Estadual	18.419	07/01/2015	Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de

			instituições.
Resolução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
Lei Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Resolução	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Parecer CNE CP	008	03/03/2012	Diretrizes Nacionais Para a Educação em Direitos Humanos.
Lei Estadual	17505	11/01/2013	Estabelece Políticas de Educação Ambiental para o Estado.
Deliberação CEE CP	04	12/11/2013	Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Deliberação CEE CP	02	13/04/2015	Estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Deliberação CEE CP	002	06/03/2009	Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior.
Portaria MEC	4.059	10/12/2004	Dispõe sobre a introdução de disciplinas ofertada na modalidade a distância ou semi-presenciais, até 20% da carga horária total, para os cursos presenciais.
Portaria MEC	1.134	10/10/2016	Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema.
Portaria MEC	040	12/12/2007	Institui o EMEC e define a exigência de disponibilização das informações acadêmicas na forma impressa e virtual.
Portaria MEC	023	01/12/2010	Altera a Portaria nº 040 2007.
Resolução MEC/CONAES	01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE
Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.
Resolução CNS	466	12/12/2012	Normas para a pesquisa envolvendo seres humanos
Parecer CEE CES	032	06/04/2017	Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e das Deliberações CEE/PR nº 04/13 e nº 07/06 e Educação Ambiental.
Portaria MEC	1134	10/10/2016	Oferta de Disciplinas na modalidade a distância na graduação.
Deliberação CEE	004	02/08/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Deliberação CEE	002	15/09/2016	Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual	13.134	19/04/2001	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Estadual	14.995	09/01/2006	Reserva de Vagas para População indígena.

2.1.2. Legislação Específica para BACHARELADOS
O curso oferece apenas licenciatura

2.1.3. Legislação Específica para LICENCIATURAS			
Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*
Lei Federal	10.436	24/04/2002	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
Lei Federal	12.319	1º/9/2010	Regulamenta a profissão de Tradutor e Interprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
Lei Federal	10.639	09/01/2003	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
Lei Federal	11.645	10/03/2008	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”
Decreto Federal	3.276	06/12/1999	Dispõe sobre a formação, em nível superior, de professores para atuar na educação básica. Alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 3.554, de 7 de agosto de 2000.
Decreto Federal	5.626	22/12/2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/4/ 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
Resolução CNE/CEB	05	17/12/2009	Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
Resolução CNE/CEB	07	14/12/2010	Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos
Resolução CNE/CEB	04	13/07/2010	Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica
Parecer CNE/CEB	007	07/07/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
Resolução CNE/CEB	04	13/07/2010	Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
Parecer CNE/CP	03	10/03/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Resolução CNE/CP	01	17/06/2004	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Deliberação CEE/CES	04	2/8/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Parecer CEE/CES	32	06/04/2017	Forma de registro do atendimento das DCNs

			Educação das Relações Étcnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental.
Lei Federal	13.415	16/02/2017	Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral
Parecer CNE/CEB	05	0405/2011	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
Resolução CNE/CEB	02	30/01/2012	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
Parecer CNE/CP	02	09/06/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
Resolução CNE/CP	02	01/07/2015	Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
Lei Federal	13.478	30/08/2017	Estabelece direito aos profissionais do magistério, de acesso a curso de formação de professores, por meio de processo seletivo diferenciado
Portaria MEC	2.252	21/08/2003	Dispensa carga horária de alunos participantes em programas de educação de jovens e adultos, nas atividades práticas dos cursos de licenciatura.
Decreto Federal	8752	23/07/2016	Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica
Parecer CNE/CES	029	08/04/2011	Dispõe sobre a necessidade do reconhecimento dos Cursos Superiores de Primeiras e Segundas Licenciaturas
Lei Federal	13.005	25/06/2014	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
Resolução CNE/CP	02	22/12/2017	Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

2.1.4. Legislação Específica para curso de TECNOLOGIA

Não ofertamos

2.1.5. Legislação Específica para a modalidade de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Não ofertamos

2.1.6. Legislação Específica para CURSOS SEQUÊNCIAIS

Não ofertamos

2.2. Legislação Estadual - Regulação

Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*
Deliberação CEE	01	09/06/2017	Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de seus cursos.

Decreto Estadual	8654	28/10/2010	Dispõe sobre a Central de Estágio do Estado
Lei Estadual	18492	24/06/2015	Plano Estadual de Educação do Paraná
Parecer CEE/CES	025	07/12/2012	Aprova Instrumento de Avaliação

2.3. Legislação Interna da UEM

2.3.1. Estatuto

Comando	*Texto Legal*
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.
Art. 14	Competência do CEP para definir diretrizes gerais do ensino de graduação e para aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de vagas.
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e modificação de cursos.
Art. 48	Competência do CI para aprovar modificação dos currículos e projetos pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar sobre a criação, expansão e organização de cursos.
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.
Art. 56	Formas de organização curricular.
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.
Art. 64	Legislação base para os currículo de cada curso de graduação.
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.

2.3.2. Regimento Geral

Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação de cursos e aprovação de Planos de Ensino de Disciplinas.
Art. 32	Organização curricular.
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.
Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária total dos currículos e duração dos cursos de graduação.
Art. 54	Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e Plano de Ensino de Disciplina para oferta.
Art. 59	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à modificação de currículos e projetos pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação do número de vagas para ingressos.

2.3.3. Instrumentos Normativos

Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*
Resolução CEP	010	2010	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.
Resolução CEP	021	2/4/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.
Resolução CEP	034	11/12/2013	Define número de vagas e de alunos por turmas teóricas, práticas, teórico-práticas e teórico e práticas
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Resolução CEP	009	23/6/2010	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.
Resolução CEP	058	3/5/2006	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura da UEM.

Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/5/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas
Resolução CEP	060	14/6/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.
Resolução CEP	023	10/08/2016	Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM - Instituição e regulamento
Resolução CEP	032	14/12/2016	Empresas Juniores - Regulamento
Resolução COU	001	20/07/2015	Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - instituição e regulamento
Resolução COU	005	20/07/2015	Comitê Gestor Ambiental - instituição
Resolução COU	007	22/03/2016	Comitê Gestor Ambiental - regulamento
Resolução CAD	207	17/10/2017	Altera Resolução CAD 070 2017. Dispõe sobre número de alunos por turma de Estágio.
Resolução CEP	023	06/09/2017	Diretrizes gerais para a elaboração do calendário acadêmico.
Resolução CEP	032	20/09/2017	Regulamento Programa Bolsa Ensino.
Resolução CEP	035	20/09/2017	Regulamento Projetos de Ensino.
Portaria GRE	040	Fevereiro/1975	Fixa Horário de aulas. Proíbe a programação de aula fora do horário definido.
Resolução CAD	119	20/07/1989	Determina os horários de aula para cursos do turno noturno. Fixa o horário vespertino aos sábados para estes cursos.

2.4. Legislação Reguladora do Exercício Profissional e outras relativas ao curso

Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*
Parecer CES/CNE	05	13/12/2005	Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Pedagogia
Resolução CES/CNE	01	15/05/2006	Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Pedagogia

2.5. Diretrizes e Pareceres e outros relativas ao curso

Ato/Órgão	*Nº*	*Data*	*Ementa*

3. HISTÓRICO

3.1. Institucional

Em 1969, a Lei nº 6.034, de 6/11/1969 autorizou a criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que agregou as faculdades existentes: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas criadas em 1966. Nessas faculdades já funcionavam os cursos de Ciências Econômicas (criado em 1961), Direito (criado em 1966), Geografia, História e Letras (criados em 1967). Também no ano de 1969 foi criado o curso de Ciências do 1º. Grau.

Criada sob a forma de fundação de direito público em 1970, pelo Decreto Estadual nº 18.109, de 28/1/1970, a UEM passou, então, a ser denominada de Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM). O seu reconhecimento, entretanto, foi efetivado em 1976, pelo Decreto Federal nº 77.583, de 11/5/1976, tornando-se autarquia em 1991, pela Lei Estadual nº 9.663, de 17/7/1991, mantendo a mesma denominação. O período compreendido entre 1970 e 1975 foi marcado pela ocupação gradativa do câmpus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Administração, Matemática e Química (1971); Engenharia Civil, Engenharia Química e Estudos Sociais (1972); Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física,

Física e Pedagogia (1973); Farmácia e Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados (1974) e Zootecnia (1975). Nesse período, mais especificamente em 1974, foi lançada a Revista Unimar, a primeira revista de divulgação científica da UEM.

Visando dar suporte ao ensino de graduação e, mais recentemente, ao ensino de pós-graduação nas áreas de Agronomia e Zootecnia, em 1977 foi criada, juntamente com o curso de Agronomia, a Fazenda Experimental, no município de Iguatemi – PR, com uma área total de 153 hectares.

A partir de 1979, como consequência do aumento significativo de projetos de pesquisa desenvolvidos na UEM, houve, também, diversificação das áreas de estudo. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Enfermagem e Psicologia.

A UEM, a partir de 1980, avançou consideravelmente no campo da extensão. Com a melhoria da qualificação e ampliação de seu quadro de pessoal, houve um crescimento expressivo de projetos de extensão, que estão voltados basicamente para o ensino fundamental, médio e de educação especial, e ainda para a área de saúde.

Em 1986, a UEM, dando mostras de sua abrangência regional, criou o Câmpus Extensão de Cianorte, no município de Cianorte – PR, passando a oferecer, naquela cidade, dois cursos de graduação: Pedagogia e Ciências Contábeis. No mesmo ano, consolidando o seu crescimento, foram criados os dois primeiros cursos de pós- graduação stricto sensu, oferecidos em nível de mestrado, sendo um na área de Ciências Biológicas e o outro na área de Química Aplicada. Em 1986 foi criado também o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia, que mantém uma base avançada no município de Porto Rico – PR, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, oferecendo suporte aos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e Ambientais. No ano seguinte foi criado o curso de Ciência da Computação.

No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e Odontologia, tendo como consequência a implantação de um complexo de saúde, formado pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, Clínica Odontológica e Hemocentro.

A expansão da Instituição ganhou consistência em 1989, com a criação do Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha – PR, e do Câmpus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte – PR, e, nesse mesmo ano, foi implantado o Curso de Mestrado em Educação e, em 1990, foi implantado o Curso de Mestrado em Engenharia Química.

Dando prosseguimento à política expansionista, em 1991, criou-se o Câmpus Regional de Goioerê, em Goioerê - PR, com dois cursos de graduação: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências e implantou-se o Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais no Câmpus Sede.

A partir de 1992, a UEM instituiu o regime seriado para todos os cursos de graduação. Novas grades curriculares foram elaboradas, com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico, o que conduziu à identidade profissional e facilitou a avaliação da qualidade do ensino que a Instituição oferece.

No mesmo ano, na intenção de ampliar os meios de divulgação de suas atividades, foi implantada a EDUEM – Editora da Universidade Estadual de Maringá, ano em que também foi criado o primeiro curso de doutorado, sob a denominação de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

No período de 1993 a 1995, foram criados e implantados quatro cursos de mestrado: Zootecnia (1993), Direito (1994), Economia (1994) e Agronomia (1995).

A implantação no câmpus sede de uma livraria universitária e de uma emissora educativa de rádio FM, deu-se no ano de 1996. A emissora pode ser sintonizada na frequência 106,9 MHz.

No ano de 1997, foram criados e implantados os seguintes cursos de pós-graduação: doutorado em Ciências Biológicas, mestrado em Física, Geografia e Letras, e o curso de graduação em Informática, substituindo o curso de Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados.

A partir do Vestibular de Inverno de 1998, a UEM ampliou em dez por cento, na média, o número de vagas da maioria dos cursos de graduação ofertados. No mesmo ano, houve a implantação do curso de Mestrado em Administração, uma parceria UEM/UEL e a reformulação da Revista Unimar, passando a denominar-se Acta Scientiarum.

O ano de 1999 foi marcado pela criação dos cursos de doutorado nas áreas de Agronomia, Zootecnia e Engenharia Química e de mestrado nas áreas de Matemática e Ciências Farmacêuticas.

Buscando maior integração com a comunidade, a UEM implantou em 2000 onze novos cursos de graduação: Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Filosofia, Ciências Sociais, Estatística, Arquitetura e Urbanismo, Secretariado Executivo Trilíngue e Engenharia de Produção com ênfases em Agroindústria, Confecção Industrial, Construção Civil e Software.

Em 2000, a UEM ofereceu o primeiro curso de graduação a distância, denominado Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos municípios de Diamante do Norte, Goioerê e Cidade Gaúcha, cujas turmas colaram grau em 2003.

No ano de 2000 e 2001, respectivamente, foram criados e implantados os cursos de doutorado no Programa Associado em Física UEM/UEL e no Programa de Pós-Graduação em Química.

Tendo como objetivo oferecer à população um número maior de opções no ensino de terceiro grau, em 2002 foram criados e implantados mais nove cursos de graduação: Música (Câmpus Sede), Design e Moda (Câmpus Regional de Cianorte), Engenharia Agrícola (Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha), Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Construção Civil, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Meio Ambiente (Umuarama).

No período de 2002 a 2004, foram criados e implantados seis cursos de mestrado em: Ciências da Saúde (2002), Análises Clínicas (2002), Ciência da Computação (2002), genética e Melhoramento (2002), Enfermagem (2003), Ciência e Matemática (2003), História (2004) e de doutorado em Genética e Melhoramento (2004).

No ano de 2005 foram criados três cursos de mestrado nas áreas de Educação Física, Biologia Comparada e Engenharia Urbana, também um curso de doutorado em Ciências Farmacêuticas.

Em 2007, ampliando a oferta de cursos na modalidade EaD, a UEM ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação como projeto “piloto” resultante de um convênio entre o MEC e o Banco do Brasil, foi ofertada uma turma no curso de Administração. Em 2008 foram aprovados e iniciados dois novos cursos de licenciatura em convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo Física e Pedagogia. Também em 2008, a UEM conseguiu ver aprovados os projetos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História e Letras Português/Inglês, para oferta em 2009. Já em 2009 foram aprovados o Curso de graduação em Administração Pública, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos.

O entendimento da importância do papel da Instituição no processo de inclusão social resultou na adoção, a partir de 2009, do Sistema de Cotas Sociais no Vestibular, com reserva de 20% das vagas do Vestibular para alunos em desvantagem socioeconômica.

Este sistema, aprovado por meio da Resolução 012/2008-CEP, configura-se na adoção de políticas de ação afirmativa pela UEM, visando minimizar o quadro de distorções entre os diversos grupos que compõem a sociedade, democratizando o acesso ao ensino público superior.

Em 2008, a UEM ampliou ainda mais a oportunidade de acesso aos seus cursos de graduação, criando uma nova modalidade de ingresso intitulado PAS (Processo de Avaliação Seriada), que basicamente consiste em propiciar ao aluno, matriculado no ensino médio, realizar, anualmente, a prova referente aos conteúdos da série em que está matriculado. Desse modo, ao final do terceiro ano do ensino médio, o aluno terá passado por três avaliações e, conforme o seu desempenho, poderá alcançar uma vaga na Universidade dentre 20% das vagas destinadas para essa modalidade de ingresso.

Em 2010 houve a criação do Câmpus do Vale do Ivaí em Ivaiporã – PR. Neste mesmo ano também foram criados 15 novos cursos de graduação: Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Multimeios, Engenharia Elétrica e Tecnologia em Biotecnologia no Câmpus Sede; Engenharia de Produção e Física no Câmpus de Goioerê; Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos no Câmpus de Umuarama; Educação Física, História e Serviço Social no Câmpus do Vale do Ivaí.

A UEM participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que é um programa nacional implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES), atendendo professores em exercício de licenciatura, garantindo a eles sua formação, conforme exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Ela atende, também, 4.035 alunos do curso de Pedagogia EAD oriundos da Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, os quais obtiveram a formação, mas necessitam de uma complementação pedagógica de um ano para a obtenção do título de Pedagogo por meio da UAB, tendo como participantes a maioria das universidades do Paraná.

Atualmente, a UEM conta com 7 Centros de Ensino e 47 Departamentos e são ofertados 60 cursos de graduação presencial, 7 cursos de graduação à distância, 56 cursos de pós-graduação stricto sensu (35 em nível de mestrado e 21 em nível de doutorado) e aproximadamente 108 cursos de pós-graduação lato sensu.

3.2. Do Curso

O Curso de Pedagogia da UEM foi criado em 1973 e reconhecido pelo MEC em 30/09/76, pelo Decreto n.º 78.525. Funcionou nos períodos matutino e noturno, habilitando para a docência das matérias pedagógicas do então 2º grau. A partir de 1978 (Resolução n. 050/79 – CEP), começou a formar também especialistas em educação nos setores de Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Administração Escolar. O aluno concluía o curso com duas habilitações: em Magistério das disciplinas pedagógicas do 2° grau, obrigatória, e em uma outra dentre as três oferecidas. Em 1985, foi criada a extensão do curso na cidade de Cianorte (Resolução n. 017/85 – COU e n. 030/85 - COU), a qual iniciou suas atividades no ano de 1986.

Reformulado em 1986, o curso passou a formar o pedagogo em duas habilitações obrigatórias e concomitantes: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau e Magistério de 1ª a 4ª séries do ensino de 1º grau. Continuou a formar especialistas nas opções acima citadas e, a partir de 06/01/88, em Educação Pré-Escolar, para os portadores de licenciatura plena em Pedagogia, mediante ingresso em nova habilitação (Processo n• 1.697/91).

O objetivo da reformulação curricular de 1986 foi a implantação da Habilitação de Magistério de 1ª a 4ª séries do 1º grau. Consta no "Currículo do Curso de Pedagogia" (Processo n° 416/78) a realização de um levantamento sobre a evasão e repetência em 28 municípios jurisdicionados ao Núcleo Regional de Maringá, no qual se constatou que, dos 13.643 alunos matriculados na 1ª série, somente 32% chegavam às séries finais do 1º grau. A partir desta constatação, ficou expresso que tal situação mereceria atenção dos educadores. Este argumento serviu como justificativa para a implantação da nova habilitação, assim exposta: "A questão que se coloca aqui é o papel da Universidade enquanto instituição comprometida com a realidade e nela, com a formação de educadores na tarefa conjunta de transformação de uma realidade estatisticamente desconfortante." (Idem, fls. 186). E, ainda, um dos objetivos seria "[...] fazer o Curso de Pedagogia debruçar-se sobre as questões do ensino" (idem fls. 186).

Como se verifica, a preocupação está voltada para a formação do pedagogo para atuar nas escolas de 1ª a 4ª séries, portanto que a docência seja colocada como objetivo principal do curso. Parece oportuno destacar que esta reestruturação curricular estava ligada às discussões que vinham sendo feitas nos fóruns que tratam da formação de profissionais da educação. Como exemplo, pode-se citar o Encontro Nacional do Projeto de Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação, realizado em Belo Horizonte, no período de 21 a 25/11/83. O documento final do evento faz várias recomendações em relação à reformulação curricular, com destaque para esta: "Todas as licenciaturas (Pedagogia e demais licenciaturas) deverão ter uma base comum: são todos professores. A docência constitui a base da identidade profissional de todo educador" (fls. 287 – grifos no original). Brzezinski (1996, p. 169) afirma: "O Encontro de Belo Horizonte foi um marco histórico da definição dos princípios norteadores para a reformulação dos cursos de formação dos profissionais da educação. No decorrer dos demais encontros esses princípios foram sendo revistos e ampliados".

Para a elaboração da proposta curricular (1986), foi realizado, no período de oito a dez de abril de 1985, um "Ciclo de Debates sobre a Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia", do qual participaram alunos e professores, inclusive profissionais de outras instituições preocupados com a reformulação do curso. Nesse evento, foi formulado um documento denominado "Encaminhamento de propostas elaboradas no período de 08 a 10/04/85" (Idem, fls. 304 a 306).

No subitem "Questões para a reestruturação do currículo do Curso de Pedagogia", constam as seguintes conclusões:

- "O elo de unificação dos educadores/pedagogos está nesta exata dimensão (a escola pública). Assim sendo, o curso não deve se centrar tanto na divisão técnica do trabalho, mas no que há de comum entre estas diferentes especialidades: a atividade educativa".
- "Não manter distanciamento entre o curso (universidade) e o campo de ação do pedagogo. Trata-se, aqui, de além das atividades normalmente previstas para os estágios, promover reciclagem através de seminários, encontros, etc. que propicie a interação com a comunidade" (Idem, fls. 305)

Para operacionalização do currículo foram propostas as seguintes sugestões:

- "Cuidar para que não ocorra, desde os primeiros semestres do curso, a separação estanque

entre as disciplinas de fundamentos da educação e as disciplinas técnicas".
- "Recuperação da unidade teoria – prática (entendida como práxis), - operacionalizada por meio da ordenação de disciplinas, de ementas, de conteúdos e metodologia" (Idem, fls. 306).
No entanto, a leitura desse documento não fornece uma indicação clara de como estas questões seriam operacionalizadas.
Verifica-se que o perfil do pedagogo nessa proposta é o preparo para a docência. Com isso, os documentos apresentam como princípio articulador da relação teoria e prática. Observando a distribuição das disciplinas na matriz curricular, constata-se que as disciplinas ditas "teóricas" estão fixadas, em sua maior parte, nos quatro primeiros semestres, e as disciplinas ditas como "práticas" nos últimos semestres.
No ano de 1992, foi implantado o currículo em regime seriado anual. Este não se diferenciou substancialmente da reforma anterior, conforme Processo n.º 1697/91, do Curso de Pedagogia (Resolução n.º 176/91 – CEP).
No "Catálogo de Apresentação dos Cursos de Graduação de UEM" (1994), está explicito: O Curso de Pedagogia formará o pedagogo habilitado fundamentalmente na área de ensino.
Pode-se dizer que para isso impõe-se, num primeiro momento, uma formação generalista que o capacite a analisar com rigor a realidade educacional, seus problemas e necessidades, para posicionar-se frente a ela de forma compreensiva. Por outro lado, não é possível 'abrir mão' de sua atuação de especialista, já que deverá intervir nessa prática educativa concreta como professor e/ou numa função técnica buscando a qualidade daquela intervenção na educação escolar, evitando, portanto, a reprodução de práticas alienadas. (p. 64)
A carga horária total do Curso é de 2 764 horas-aula (h/a), assim distribuídas: na 1ª série – 612 h/a e nas demais séries, 680 h/a. Durante a realização do Curso, o aluno deve fazer mais 112 h/a de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), relacionadas à sua formação. O tronco comum é composto por 24 disciplinas básicas e obrigatórias para as duas habilitações (Processo n° 1697/91).

Em 1998, o Presidente do Conselho Nacional de Educação, Efrem de Aguiar, afirmou que não se fala mais em currículos mínimos, mas sim em diretrizes curriculares, que são concepções genéricas. Com base nelas, caberá a cada universidade elaborar o seu currículo.
O movimento de discussão e elaboração das Diretrizes Curriculares do Curso de pedagogia teve um marco importante em 1999, quando a Comissão de Especialistas de Pedagogia, instituída para elaborar as diretrizes do curso, desencadeou um amplo processo de discussão em nível nacional, ouvindo as IES, suas coordenações de curso e as entidades acima citadas. O resultado desse processo foi a elaboração do Documento da Diretrizes Curriculares e seu encaminhamento ao CNE, em 1999. Tais diretrizes, porém, não chegaram a ser apreciadas, uma vez que tanto a SESU quanto a Secretaria do Ensino Fundamental resistiam em envia-las ao CNE, na tentativa de, em seu lugar, construir as diretrizes para o Curso Normal Superior, criado pela LDB e prestes a ser regulamentado.
Na UEM desde a implantação da reformulação de 1992 não foram interrompidas as discussões em torno da formação de professores no curso de Pedagogia. A proposta discutida na época já apresentava uma direção dessas discussões, a qual teve a contribuição e influência dos debates nacionais organizados por diferentes fóruns afetos à área (Associação Nacional de Formação de Profissionais para a Educação - ANFOPE, Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação - ANPED, Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE, Fórum de Diretores de Faculdades de Educação - FORUNDIR, entre outros), das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, bem como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
No entanto, o processo de reestruturação do curso de Pedagogia se iniciou em 1998, com a participação de professores dos dois Departamentos em fóruns, congressos, seminários e outros eventos, com o objetivo de acompanhamento das discussões nacionais a respeito da formação de professores, e, também com uma comissão nomeada pelas Portarias 04/99-DTP e 09/98-DFE para este fim. Concomitante ao trabalho dessa comissão, os professores iniciaram a revisão de programas e bibliografias, no intuito de alterações que minimizassem temporariamente a estrutura das disciplinas que compõem o currículo em andamento; inclusive ocorreu a implementação da habilitação em Educação Infantil.
Sempre atenta às discussões nacionais a comissão decidiu suspender temporariamente seus trabalhos e retomá-lo tão logo houvesse uma definição sobre as diretrizes para o curso de Pedagogia.

Para dar continuidade aos trabalhos realizados, houve a necessidade de se instituir uma nova comissão (Portarias nº 25/00–DTP; nº 05/0–DTP; nº 12/0–DTP; nº 16/00-DFE; nº 22/00-DFE; nº18/01-DFE). O ponto de partida dos trabalhos da atual comissão foram os estudos realizados pela anterior, as observações e solicitações feitas pelos membros dos departamentos e as novas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores aprovadas em maio de 2001.

Realizou-se uma consulta aos alunos do curso com relação a oferta de nova habilitação. O resultado mostrou que a preferência manifestada foi de 55% para Educação Infantil, 35% para Orientação Educacional e 8,6% para Supervisão Escolar.

A habilitação de Educação Infantil foi implementada. Alterou-se a estrutura curricular vigente (1992), conforme Parecer 069/2000 – CGE, sendo aprovada no CEP (Resolução 157/2000 – CEP). O curso passou a habilitar para a docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental como obrigatória e o aluno poderia escolher entre Educação Infantil ou Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. É importante ressaltar que esse ajuste na proposta curricular do curso de Pedagogia foi feito em caráter excepcional, tendo em vista que o curso já estava em processo de reformulação.

A partir do ano de 2002, as turmas de Magistério do Ensino Médio foram reativadas em muitas cidades paranaenses, inclusive em Cianorte. Esse dado fez com que um número expressivo de alunos do Curso de Pedagogia continuassem optando pela habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio – Modalidade Normal.

No ano de 2001, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, o Parecer n° 009/2001, que delibera sobre as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores de educação básica em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena sugerem um profissional competente para atuar em uma proposta pedagógica que tenha o currículo e a avaliação como pontos fundamentais, assim como saber organizar e gerir a escola.

o perfil do pedagogo foi sendo traçado à medida que foram sendo definidas para quais habilitações o curso iria formar. Ao definirmos que o supervisor, o orientador, antes de serem especialistas precisam ser docentes, definimos que o perfil do pedagogo desejado é aquele que compreende os objetivos da educação e do ensino na nossa sociedade e, dentro desse todo maior, as especificidades que competem a esse profissional” (p.4).

Assim o curso de Pedagogia ofertado teria as seguintes especificidades: licenciatura plena, que forma o profissional capaz de atuar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio – modalidade Normal e na Coordenação Pedagógica, com ênfase em Supervisão Escolar ou Orientação Educacional.

Buscava-se um profissional que não fosse somente competente para gerir e/ou organizar a escola, mas um “profissional da Educação (docente, especialista e pesquisador) com capacidade de articular o ensino e a pesquisa, norteados pelos elementos que fundamentam a produção da vida e, nela, a formação do homem contemporâneo”.

Fez-se necessário garantir que os eixos integradores perpassassem todo o curso e refletissem a articulação entre a teoria e prática. Estes eixos foram assim definidos: sociedade contemporânea em uma perspectiva histórica, políticas públicas da educação brasileira, processo de aquisição do conhecimento e trabalho docente.

Ao pensar o processo político-pedagógico, os eixos integradores objetivavam uma formação geral em que o tecido social podia ser reconhecido em suas generalidades e especificidades e que sua formação permaneça no contexto do processo histórico. A possibilidade de repensar o curso ofertado fez-se, ainda, na busca de adequação à nova LDB – Lei n. 9.394/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e à Resolução n. 115/2000 – CEP (Diretrizes do Ensino de Graduação da Universidade Estadual de Maringá), bem como pela possibilidade de repensar o perfil e a formação profissional oferecidas por esta universidade desde a última reestruturação, realizada em 1992.

Uma questão de importância no contexto de reestruturação do curso de Pedagogia foi nunca perder de vista as ênfases do curso: Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, no Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e na Coordenação Pedagógica com ênfase em Supervisão Escolar ou Orientação Educacional.

A comissão entendia que a Universidade, e nela os Departamentos responsáveis pelo curso, fazendo uso de sua relativa autonomia, compreende que a educação dentro e fora da escola se interliga ao tecido social e não só dele se nutre; depende dele para melhor direcionar o seu trabalho, mas traz o desafio do próprio entendimento do tecido social. Ao considerarmos o Curso de Pedagogia como uma proposta de formação científica do profissional da educação, há que se zelar nos respectivos departamentos pela unidade da teoria e prática em uma atividade conjunta.

Para que isso se efetive fez-se necessário garantir a unidade do conhecimento. A comissão entendeu que os componentes curriculares, independentes de áreas ou departamentos, deveriam valorizar os quatro eixos articuladores do curso, que são:

- Sociedade contemporânea em uma perspectiva histórica;
- Políticas públicas para a educação brasileira;
- Processo de aquisição do conhecimento;
- Trabalho docente em suas diferentes dimensões.

A efetivação dessa proposta exigiria que tomássemos o ensino e a pesquisa como princípio formativo e elemento norteador do trabalho pedagógico. Isto requereria uma reavaliação dos encaminhamentos das áreas envolvidas no curso. Vale salientar que o grupo de trabalho – insistentemente – não perdeu a dimensão da característica do acadêmico do curso, o que significa dizer, aluno trabalhador ou que busca o trabalho.

Na discussão nacional a organização curricular do curso de Pedagogia tem como princípio norteador a docência, compreendida como foco principal do trabalho dos profissionais da educação em diferentes dimensões. Isto é, o exercício da docência consistirá na dimensão geradora das demais funções ou habilitações que os trabalhadores em educação possam assumir em sua carreira.

Nesse sentido, o que constitui o núcleo formativo de um curso de Pedagogia é o de preparar para atuação pedagógica com base no ensino, na aprendizagem e na pesquisa. Essa preparação implica o tratamento multireferencial segundo diferentes campos do conhecimento.

O modelo de organização curricular em que o aluno necessitava dominar, primeiramente, os conhecimentos científicos, as regras, os princípios gerais das ciências básicas para depois aplicá-los, precisaria ser alterado.Com o objetivo de romper com esse modelo de formação de professores, fortemente instalado nos cursos de licenciatura, a comissão pretendia uma organização curricular que visasse estabelecer canais de integração entre os diferentes componentes curriculares que constituem o curso de Pedagogia.

Era de entendimento da comissão que os egressos do Curso de Pedagogia devessem ser profissionais "[...] da educação (docente, especialista e pesquisador) com a capacidade de articular ensino e a pesquisa, norteados pelos elementos que fundamentam a produção da vida e, nela, a formação do homem contemporâneo". Para alcançar esse perfil, devem-se considerar os quatro eixos articuladores que permearão todo o processo formativo.

O trabalho pedagógico será o principal articulador dessa formação, sendo a docência, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a base da organização curricular e da identidade profissional (Grifos no original, p. 01).

No caso particular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, a comissão acrescentou a "Docência nas Matérias Pedagógicas do Ensino Médio" por compreender que a gestão no trabalho escolar faz parte das atividades de todos os docentes, bem como de outros profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, denominadas de coordenador pedagógico, com ênfase em supervisão escolar e orientação educacional.

A comissão entendia que para garantir que a pesquisa e o ensino e a aprendizagem constituíssem o núcleo formativo do curso, as áreas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa e Práticas de Ensino e o componente curricular Estágio Curricular Supervisionado eram fundamentais no currículo como eixo dorsal, entretanto todos os componentes curriculares são responsáveis pela formação desejada. Para assegurar esta formação, desde o início do curso, nessa proposta de projeto pedagógico aluno se envolveria com as disciplinas que fundamentassem a ação docente em um caráter mais amplo, e, ao mesmo tempo, já começasse a desenvolver uma prática educacional.

As práticas de ensino como componente curricular estão estreitamente vinculadas à teoria, elas têm como objetivo ler uma determinada realidade e interpretá-la com a reelaboração dos instrumentos teóricos.

A comissão destacou a necessidade de estabelecer canais estreitos de comunicação do curso de Pedagogia com o Colégio de Aplicação Pedagógica, no sentido de este ser um laboratório de aprendizagem para os acadêmicos. E, ainda que as Práticas Interdisciplinares constituiriam em elo entre as diferentes metodologias dos conteúdos específicas do curso subdivididas nas três primeiras séries, perfazendo um total de 102 horas.

Estas proporcionariam ao aluno a iniciação profissional junto às escolas. Em conformidade com a carga horária exigida pela Resolução CNE/2002-CP, o curso contemplaria 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, distribuídas nas duas últimas séries. As Práticas na Educação Infantil e

nas Séries Iniciais, no Ensino Médio e em Coordenação Pedagógica, totalizando 136 horas aulas, teriam como objetivo a organização das atividades de estágio. Estes componentes curriculares, junto com as demais disciplinas que compõem o curso, segundo a comissão, colaborariam para a construção dos saberes docentes.

A operacionalização do eixo dorsal do curso previa que METEP, com a carga horária de 136 horas, distribuídas na primeira e terceira série do curso. Este componente curricular viabilizaria o planejamento, execução e divulgação do conhecimento teórico-prático conquistado ao longo do curso. Neste sentido, complementaria o trabalho iniciado em METEP, o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que permitiria um exercício da busca da unidade do conhecimento, teórico-prático. Esse exercício possibilitaria que a síntese reflexiva se manifestasse como trabalho final de curso que deveria ser acompanhado pelo professor de METEP e estar articulado com as práticas de ensino. O acadêmico que desenvolveria o TCC deveria ser orientado, preferencialmente, por professores lotados no DFE e DTP, com a possibilidade de orientação e co-orientação de professores de outros departamentos. Este componente curricular deveria ter regulamento próprio.

O curso seria oferecido em regime seriado anual, com componentes curriculares anuais, semestrais e na forma de módulos, com o objetivo de garantir a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, privilegiando a relação entre teoria e prática. A carga horária total do curso seria de 3276 horas, que estariam divididas em 4 anos. Quanto à distribuição dos componentes curriculares, de acordo com a série, a comissão buscou assegurar a articulação entre os mesmos, de forma a traduzirem os eixos articuladores do curso. A primeira e a segunda séries teriam 680 horas/aulas cada, a terceira e quarta série 880 horas/aulas cada.

O curso de graduação em Pedagogia proporcionaria, também, uma discussão preliminar sobre educação especial, educação de jovens e adultos e educação escolar indígena. Entretanto, dada a sua complexidade, estes campos de ação exigem aprofundamento, seja na forma de estudos adicionais ou de especialização, em uma dessas áreas específicas.

Para a comissão fazia-se necessário destacar ainda a importância da articulação da graduação com a pós-graduação. Atualmente é ofertado o Mestrado em Educação, este possui duas áreas de concentração: Fundamentos da Educação (criada em 1990) e Metodologia da Ação Docente (criada em 2000). Ainda, vale destacar a existência de cursos de especialização em diferentes áreas do conhecimento.

A proposta foi votada em reunião conjunta do DTP e DFE. Na sequência do processo a elaboração de ementas e objetivos deveria acontecer, no entanto os educadores e suas entidades continuavam acompanhando de perto o movimento das políticas para a formação do pedagogo no país. E, nessa luta a formação do educador de caráter sócio-histórico e a concepção de docência como base da formação dos profissionais da educação – não se confundiria com a redução do curso de Pedagogia a uma licenciatura e indicava a necessidade de superação tanto da fragmentação na formação – não separando a formação do professor da formação do especialista – quanto a superação da dicotomia entre formação do licenciado e do bacharel – construindo a concepção de formação do professor e do especialista no educador.

Passados mais de 10 anos de funcionamento do atual currículo (implantado em 2004), com um histórico de muito trabalho realizado por Comissões instituídas anteriormente para sua análise e reformulações, em 2016 o NDE/Pedagogia – gestão 2016/2018, assumiu a tarefa de reformulação do currículo do Curso considerando várias exigências:

1) Os requisitos Legais e Normativos como:

   a) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada. Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015;

   b) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006;

   c) Base Nacional Comum Curricular (BNCC); 15/12/2017

   d) Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n. 13.005/2014;

   e) Decreto n. 8.752, de 9 maio de 2016, dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica;

   f) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;

g) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012;

h) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

2) As políticas institucionais: Política de Flexibilização prevista na Resolução n. 01/2018-COU, que institui a Política Institucional da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica; Avaliação Interna dos Cursos de Graduação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/ 2012-2015 e 2016); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2012-2016) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI-2009).

É importante destacar que a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, que "Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura" em seu o Art. 4º estabelece que:

> **Art. 4º** O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
>
> **Parágrafo único**. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:
>
> I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
>
> II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
>
> III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O perfil do profissional pedagogo, que engloba o exercício de magistério e de gestão educacional, definição dada pelas diretrizes do Curso, era contemplado pelo Projeto Político Pedagógico em vigor. A nova regulamentação para a formação de professores, Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que Define as "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada", estabelece o perfil profissional dos egressos de cursos de licenciatura:

> Art. 7º O(A) egresso(a) da formação inicial e continuada deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:
>
> I - o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
>
> II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
>
> III - **a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.**

Observa-se que as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciaturas, Res. CNE/CP nº 2/2015, não trouxe novidade no perfil profissional do Pedagogo, contudo redefine a distribuição de carga horária entre os Núcleos de formação dos profissionais do magistério.

Observando as diretrizes nacionais específicas para o Curso de Pedagogia, bem como as diretrizes nacionais para os Cursos de Licenciaturas, o NDE entende que o que fora uma

dificuldade no passado, a definição do perfil profissional do pedagogo, foi superado. O que se identifica como necessidade é realizar uma reestruturação curricular, verticalizando a análise do próprio fazer do curso, procurando avançar naquilo que se apresentava como fragilidade no currículo atual.

O NDE assumiu uma metodologia de trabalho que abarcava quatro dimensões: a) análise de avaliações de cursos realizadas anteriormente, bem como a definição de diretrizes gerais de reformulação curricular pelo NDE; b) realização de reuniões conjuntas dos Departamentos responsáveis pelo curso, por meio de discussões e definições macro do currículo; c) reuniões com os alunos de curso e ; d) mobilização das Áreas de conhecimento dos Departamentos, responsáveis pela organização dos componentes curriculares do curso.
O envolvimento das áreas de conhecimento, durante todo o processo de reformulação, visava provocar reflexões no currículo vigente, havendo três aspectos a serem considerados: a) o estabelecido pelo conjunto de Leis e Normas que visam não apenas os parâmetros para a formação inicial do pedagogo, mas políticas nacionais e do Estado para a formação no ensino superior; b) o feedback dado pelos alunos do curso, em diferentes momentos e por diferentes instrumentos avaliativos e; c) pelo olhar do grupo que ministra as disciplinas, que seleciona os conteúdos e as bibliografias.
Com relação ao feedback de alunos, considerou-se os resultados de avaliações específicas do Curso de Pedagogia - como a avaliação de curso realizada pelos alunos em 2012-2013 e as últimas avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA- 2012-2015 e 2016). Ainda, durante o ano de 2017, o NDE realizou duas reuniões com os estudantes do curso, com o objetivo de obter a opinião dos estudantes em relação a duração do curso.
Todas essas avaliações possuem aspectos diferentes em relação a análise do Currículo vigente. Vale destacar que com relação a duração do curso, foram realizadas duas reuniões com os alunos.
As reuniões foram enriquecedoras, os depoimentos dos alunos oportunizaram, também, um feedback em relação ao atual currículo.
A primeira reunião aconteceu com os alunos do noturno no dia 24/05/2017, e quando questionados sobre a duração do curso e as possibilidades de organização do currículo, obtivemos os seguintes resultados:

Possibilidades	**Votos**
Permanecer com 4 anos com 20% a distância	4
5 anos para matutino e noturno	126
4 anos (integral) para matutino e 5 anos para noturno	11

A segunda reunião, com os alunos do matutino, ocorreu no dia 01/06/2017, com o seguinte resultado:

Possibilidades	**Votos**
Permanecer com 4 anos com 20% a distância	nenhum
5 anos para matutino e noturno	57
4 anos (integral) para matutino e 5 anos para noturno	17

Os alunos se posicionaram pelo desejo de ampliação da duração do curso, de 4 anos para 5 anos, considerando a sobrecarga da atual organização curricular de 4 anos com parte do conteúdo em disciplinas semipresenciais. Os alunos fizeram uma manifestação que intitularam “FORA MOODLE”, como forma de externalizar o descontentamento, geral, com a dinâmica das disciplinas semipresenciais.
A partir da manifestação dos alunos, o NDE solicita reunião conjunta do DFE e DTP, realizada no dia 06/07/2017, para deliberação acerca da duração do curso de pedagogia. Após discussão, os professores se manifestaram, por meio de votação, conforme resultado abaixo:

Possibilidades	**Votos**
Favoráveis a aplicação de 20% da carga horaria em EAD, em disciplinas a distância ou semi-presenciais.	02
Favoráveis a integralização do curso noturno e diurno em 5 anos	30
Favoráveis ao Curso integral para diurno e de 5 anos para noturno	01
Abstenções	03

O NDE assume o desejo coletivo de pensar um currículo organizado em 5 anos. Salientamos que

essa definição se fez a partir do coletivo de professores dos dois departamentos (DTP e DFE) e dos alunos do curso de Pedagogia.

Outros temas, como a flexibilização curricular e a prática como componente curricular se configuravam como pontos de análise e definições gerais, contudo outros aspectos se caracterizavam como de análise específica de cada área de conhecimento. Para garantir a organicidade das reflexões específica de cada área, foi elaborado um documento pelo NDE, que teve por objetivo orientar as reuniões descentralizadas das áreas de conhecimento.

Nesse processo, as discussões foram orientadas pelas necessidades de formação do profissional pedagogo e pelo perfil almejado para o estudante egresso, lembrando que as diretrizes para o curso permaneceriam, ainda, as estabelecidas pela Conselho Nacional de Educação por meio da Resolução 001/2006, qual seja, o exercício da docência e da gestão. No entanto, estas diretrizes necessitavam ser atualizadas e cotejadas com as solicitações feitas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, Resolução CNE/CP n.02/2015. Nesse cotejamento, vale destacar o que é solicitado aos cursos de pedagogia, no que se refere aos tempos dedicados aos conteúdos que instrumentalizem o profissional para a atuação no ensino, neste aspecto é necessário buscar equilíbrio e retomar a identidade de disciplinas que teriam por finalidade os processos para tal instrumentalização.

A elaboração da proposta para o novo currículo do Curso de Pedagogia se fez amparado pelas reformulações encaminhadas pelas áreas de conhecimento. Nesse processo, o NDE estabeleceu um diálogo com as Áreas no sentido de buscar um ponto de equilíbrio entre o desejado pelos alunos e o Núcleo e o possível de ser executado.

Apresentamos, abaixo o roteiro orientador das discussões e das definições das áreas, elaborado pelo NDE. Este roteiro foi divide em duas partes:

a) Aspectos comuns às áreas de conhecimento,
b) Aspectos específico para cada área de conhecimento/disciplina

Com relação aos **"Aspectos comuns às áreas de conhecimento",** o NDE solicita:

a). Rever os nomes das disciplinas nas seguintes situações: nomes excessivamente extensos e nomes muito específicos. O NDE sugere orientar-se pela "tabela de áreas do conhecimento do CNPQ/CAPES" da área ou de áreas afins, evitando personificações.

b). Extinguir as disciplinas com 34 h/a, procurando uma reorganização de suas cargas horárias, ementas, conteúdos, bibliografias e avaliações.

c). Organizar as disciplinas preferencialmente com 68h/a semestrais.

d). Analisar o "Relatório final da comissão de avaliação interna do curso de pedagogia 2012-2013", observando

I- Disciplinas consideradas com insuficiência de carga horária (Pertinência da análise em relação ao que a disciplina se propõe. Análise de possível excesso de aprofundamento em relação à proposta da disciplina. Estabelecer relação equilibrada entre ementa/objetivos/conteúdo programático).

II- Carga horária excessiva de disciplinas (verificar possível proximidade entre temas debatidos em outras disciplinas. Pertinência da análise em relação ao que a disciplina se propõe. Análise de possível abreviamento das discussões em relação à proposta da disciplina. Estabelecer relação equilibrada entre ementa/objetivos/conteúdo programático)

III- Repetição de conteúdo das disciplinas cursadas. (Disciplinas com este problema deverão ser analisadas inclusive em parceria com outras áreas e/ou departamentos, quando for o caso)

IV- Repetição de bibliografias entre as disciplinas estudadas. (Disciplinas com este problema deverão ser analisadas inclusive em parceria com outras áreas e/ou departamentos, quando for o caso).

e). Analisar a possibilidade de inclusão, entre os conteúdos sob sua responsabilidade, atendendo as exigências normativas da Lei nº 11.645/2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

f). Analisar a possibilidade de inclusão, entre os conteúdos sob sua responsabilidade, atendendo as exigências normativas da Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências e da Lei 11.505/2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental, bem como da Resolução CNE/CP n. 2/2012, que estabelece diretrizes curriculares nacionais para educação

ambiental.
g). Articular os conhecimentos de modo a atenderem a especificidade da formação do profissional pedagogo, qual seja, "a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, ... (DCNs, Res. CNE/02/2015, p. 11)".
h). Incorporar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos processos de ensino e de aprendizagem.

Com relação aos **Aspectos específico para cada área de conhecimento/disciplina, foi solicitado:**

A. Área de Didática:
I. as disciplinas de alfabetização sejam focadas em processos de alfabetização.
II. Apresentação de proposta que articule suas disciplinas com as disciplinas de metodologias, de modo a atender as especificidades da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
III. Analisar a pertinência da oferta das disciplinas de "Educação, mídia e arte" e "Formação docente para o ensino de arte na escola", considerando a existência de profissional específico para atendimento dessas temáticas. Privilegiar conteúdos que caracterizam a atuação do profissional pedagogo.
IV. Nas disciplinas de: 1) Educação e literatura Infantil na escola, 2) Educação, mídia e arte (caso permaneça), 3) Formação docente para o ensino de arte na escola (caso permaneça) e 4) Metodologia do ensino de história: 1A4S.do E.F":

1. Incluir, obrigatoriamente, temáticas sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
2. Verificar o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação.
3. Inserir as tecnologias de informação e comunicação (tic) como meio de ensino.

V. Transformar a disciplina de "Educação e informática" em "Metodologia de ensino com tecnologias de informação e comunicação", verificando orientações dadas, pelo NDE, às demais disciplinas de metodologia do curso.

B. Área de Prática de Ensino (Estágio):
I. analise a implantação de um estágio multidisciplinar - contemplando educação especial e inclusiva, sala de apoio, EJA e espaços não-escolares – em substituição a um dos estágios em educação infantil, considerando a última mudança realizada com o antigo estágio no ensino médio.
II. verifique o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino e suas áreas de conhecimento, afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica.
III. articule as práticas de estágio com os processos de inclusão, na rede regular de ensino.
IV. insira as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como meio de ensino.

C. **Área de Gestão Educacional**
I. Verifique o cumprimento das orientações dadas pela Base Nacional Comum Curricular/Diretrizes Curriculares da Educação Básica para os diferentes conteúdos de ensino e suas áreas de conhecimento, afetos à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica.
II. Articule as práticas de estágio com os processos de inclusão, na rede regular de ensino.

D. Área de Fundamentos da Educação:
I. readequação de disciplinas ou inclusão de temas que valorizem a análise sociológica, filosófica e histórica da educação escolar e da sociedade do tempo atual.

E. Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa (METEP):

I. Criar uma disciplina teórico/prático optativa ("Utilização da língua portuguesa"), com no mínimo de 68h, para alunos com dificuldade de interpretação e escrita textual. Turmas com 20 alunos.

II. Incluir a abordagem de elaboração e de desenvolvimento de projetos de ensino na escola.

F. Área de Políticas Públicas e Gestão da Educação

I. readequação de disciplinas e carga horária de modo a possibilitar criação de um novo componente curricular obrigatório que contemple conteúdos correlatos à Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Deliberação 02/2015/CES que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

G. Área de Psicologia da Educação:

I. readequação da carga horária e das disciplinas, destinando maior carga horária para "Necessidades educacionais especiais" e temáticas relacionadas à educação inclusiva.

Com relação as discussões acerca da flexibilização curricular no âmbito do curso de Pedagogia, destacou-se que este tema esteve presenta no momento da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UEM -2012/2016), quando, tanto o "Departamento de Fundamentos da Educação" (ver: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA –PPI. P. 579- 580), como o "Departamento de Teoria e Prática da Educação" (ver: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGA –PPI.p. 436-437) aprovaram, como meta e ação, a criação de disciplinas eletivas/optativa no Curso.

A flexibilização curricular é reconhecida como princípio norteador na formulação e na reformulação curricular dos cursos de graduação da UEM, sendo tal princípio estabelecido pela Resolução nº 115/2000-CEP. O mesmo preceito é reafirmado no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI/UEM), aprovado pela Res. 013/2009-CEP:

> " ... alguns princípios norteadores que devem estar contemplados nos projetos pedagógicos de curso. São eles:
> 1. flexibilização na organização do currículo (Res.013/2009, p.24)".

Alia-se a este debate a recentemente aprovação da Resolução n.001/2018-COU, que estabelece o seguinte em relação a flexibilização:

> **Art. 17.** A flexibilidade constitui um dos princípios estruturantes do currículo da UEM e se traduz pela oportunidade de os alunos definirem parte de seu percurso formativo, em consonância com a organização curricular definida nos projetos pedagógicos dos cursos.
>
> **Art. 18.** A flexibilidade se aplica à oferta de componentes curriculares optativos, eletivos e de atividades complementares que integram o currículo das licenciaturas e realizados em outros cursos da Instituição ou em outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.
>
> **Art. 19.** O mínimo para a carga horária relativa à flexibilização na forma de componentes optativos e/ou eletivos é de cinco por cento da carga horária total dos cursos de licenciatura da UEM.

Para a criação de disciplinas optativas no Curso de Pedagogia, o NDE tomou por princípio a) o não aumento do total da carga horária a ser cursada pelo aluno para a integralização curricular; b) a valorização das diferentes áreas de conhecimento no processo de formação do pedagogo; c) a transformação de carga horária obrigatória em carga horária optativa, sendo preservada as disciplinas pertencentes ao Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, tendo em vista exigência normativa de que no curso de Pedagogia, "deverão preponderar os tempos dedicados à constituição de conhecimento sobre os objetos de ensino" (DCNs, Res. CNE/CP n. 02/2015. Assim, o NDE solicitou que:

1) Os Departamentos definissem, cada um, duas disciplinas de 68h/a teóricas obrigatórias para serem transformadas em 6 disciplinas optativas. A logística utilizada pelo NDE foi: se uma mesma disciplina era oferta três vezes pelo Departamento, considerando a existência de três turmas no curso (turma 01, turma 31 e turma 32), assim, para cada disciplina de 68 h/a

obrigatórias transformada em optativa, a área afeta deveria indicar três optativas de 68 h/a.
2) Às demais áreas, ou seja, àquelas que não transformaram carga horária obrigatória em optativa, era facultada a criação de uma disciplina optativa.
Após vários debates foram definidas as seguintes transformações:

a) Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)

Área de Fundamentos – transformou 68h/a obrigatórias em optativas
Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa – transformou 34 h/a obrigatórias em optativas

b) Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)

Área de Didática – transformou 68 h/a obrigatórias em optativas
Área de Psicologia – transformou 34h/a obrigatórias em optativas
Para atender a diretriz de extinção das disciplinas de 34 h/a, ficou definido o seguinte quantitativo para cada Área de conhecimento, de oferta obrigatória ao longo do Curso (sendo que a Área, a depender do corpo docente, poderá sugerir outras disciplinas, respeitando o seu quantitativo):

1. Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)

Área de Fundamentos da Educação – oferta de 03 disciplinas optativas de 68 h/a .
Área de Gestão Educacional – oferta de 01 disciplina optativa de 68 h/a
Área de Metodologia e Técnica de Pesquisa - oferta de 02 disciplinas optativas de 68 h/a cada

2. Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP)

Área de Didática – oferta de 03 disciplinas optativas de 68 h/a .
Área de Políticas – oferta de 01 disciplina optativa de 68 h/a.
Área de Psicologia da Educação - oferta de 02 disciplinas optativas de 68 h/a.

Quando todo o currículo estiver implantado serão 12 disciplinas optativas ofertadas. O aluno deverá cursar no mínimo 03 disciplinas optativas de 68 h/a para a integralização curricular.
Disciplinas eletivas cursadas em instituições nacionais e internacionais poderão ser consideradas equivalentes às disciplinas optativas, mediante análise da coordenação de curso.
A implantação de disciplinas optativas ficou prevista para a 2ª, a 3ª e a 5ª séries do curso, devendo ocorrer, para todas as séries, num mesmo dia da semana. Para cada série serão ofertadas 04 disciplinas optativas, sendo duas no período matutino e duas no período noturno. Para a matricula dos alunos nas disciplinas optativas não é necessário que se obedeça nem a série e nem o turno de matrícula do aluno, podendo haver alunos de diferentes séries e turnos numa mesma sala. Contudo, os alunos da série correspondente as ofertas das disciplinas optativas terão preferência para o preenchimento das vagas.
Para as disciplinas optativas que poderão exceder ao número máximo de vagas, a coordenação de curso deverá estabelecer o critério de classificação dos alunos no edital de oferta de disciplinas optativas, que ocorrerá, necessariamente, até dois meses antes do término do ano letivo. As definições e a operacionalização da oferta de disciplinas optativas estarão previstas em regulamento próprio, a ser aprovado posteriormente como parte integrante deste currículo.
Vale destacar que quanto a Estrutura do currículo, a Resolução CNE/CP n. 2/2015, prevê que:

> **Art. 13.** Os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, organizados em áreas especializadas, por componente curricular ou por campo de conhecimento e/ou interdisciplinar, considerando-se a complexidade e multirreferencialidade dos estudos que os englobam, bem como a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, e dos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional, estruturam-se por meio da garantia de base comum nacional das orientações curriculares.
> § 1º Os cursos de que trata o caput terão, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos, compreendendo:
> I - 400 (quatrocentas) horas de **prática como componente curricular**, distribuídas ao longo do processo formativo;
> II - 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição;
> III - pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às atividades

> formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta Resolução, conforme o projeto de curso da instituição;
> IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição.

Em atendimento ao estabelecido na referida resolução, destacamos que, conforme as DCNs do curso de Pedagogia, a carga horária do curso em vigor é de 3.200 horas e que a carga horária de estágio curricular supervisionado, embora a DCN do curso estabeleça 300 horas, o PPC em vigor cumpre 408 horas.

Quanto a Prática como componente curricular, o NDE intenciona explicitar no Projeto Político Pedagógico do Curso, qual é o entendimento dado a essa matéria. Esclarecemos que não se trata de uma prerrogativa nova na organização dos currículos de licenciatura, uma vez que desde o Parecer CNE/CP nº 28, de 02 de outubro de 2001, sinaliza que a forma de abordagem desses componentes deve ser definida pelas instituições formadoras, sendo explicitada nos projetos pedagógicos dos cursos. Vejamos:

> A prática, como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar, pode envolver uma articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos dos sistemas (BRASIL, 2001, p. 11).

E continua:

> A prática como componente curricular [...] deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar (BRASIL, 2001, p. 11).

No documento “Referenciais para Formação de Professores” do MEC, é explicitada as situações em que a prática como componente curricular pode se desenvolver. Vejamos:

> O conhecimento e a análise de situações pedagógicas, tão necessários ao desenvolvimento de competências não precisam ficar restritos apenas aos estágios, como é mais usual. Como já foi apontado, esse contato com a prática real de sala de aula não depende apenas da observação direta: a prática contextualizada pode “vir” até à escola de formação por meio das tecnologias de informação – computador e vídeo –, de narrativas orais e escritas de professores, de produções dos alunos, de situações simuladas e estudos de casos. Os recortes da tematização podem ser definidos segundo os objetivos de cada situação de formação pode-se optar por tematizar aspectos específicos da prática ou a prática contextualizada em sua totalidade (BRASIL, 1999, p. 109)

Ainda sobre a prática como componente curricular podemos ler no Parecer CNE-CP nº 09, de 08 de maio de 2001, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, que a:

> [...] concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento que tanto está presente nos cursos de formação, nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a

> atividade profissional, como durante o estágio, nos momentos em que se exercita a atividade profissional (BRASIL, 2001, p. 22).

E para finalizar, a compreensão do NDE quanto a Prática como componente curricular, referenciamos o Parecer CNE/CP n. 2, de 09 de junho de 2015, que reafirma as concepções já estabelecidas, como demonstradas, em pareceres anteriores daquele Conselho:

> (...) a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento (BRASIL, 2015, p. 32).

A Prática como componente curricular é vista como portadora de uma dimensão reflexiva da prática, como um elemento que articula teoria e prática, de modo que não se desvalorizem os conhecimentos teóricos e muito menos os conhecimentos advindos da experiência prática, devendo, portanto, estar presentes ao longo de todo o curso de graduação.

Vale destacar que no âmbito da Universidade, a prática como componente curricular foi reafirmada na Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Res.n.01/2018-COU) e estabelece:

> **Art. 24.** A prática pedagógica como componente curricular é pois uma prática que produz algo no âmbito do ensino e compreende o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência, com carga horária específica prevista para este fim de 400 horas.
>
> **§ 1º** A prática pedagógica deve se dar desde o início do curso e se estender ao longo de todo o processo formativo, de modo a proporcionar ao aluno conhecimentos e vivencias da realidade escolar.
>
> **§ 2º** Deve ter articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, com intuito de promover a formação da identidade do professor como educador.
>
> **Art. 28.** Na organização da prática como componente curricular, os PPCs devem atender aos seguintes requisitos:
>
> I - estabelecer a articulação com a Educação Básica, desde o início do curso, e integrar conhecimentos conceituais, contextuais e pedagógicos para o desenvolvimento de habilidades profissionais;
>
> II - abranger as diferentes dimensões da atuação docente na Educação Básica (o processo de ensino e aprendizagem, a gestão da educação, a coordenação pedagógica e a produção e difusão do conhecimento);
>
> III - estruturar-se em núcleos-eixos-temáticos, atendendo ao caráter teórico-metodológico e prático-reflexivo, podendo ser realizadas por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A prática como componente curricular, neste projeto, é entendida como o conjunto de atividades formativas que devem possibilitar aos educandos mobilizar e colocar em prática seus conhecimentos, bem como desenvolver procedimentos e estratégias próprios ao exercício da

docência e da gestão em espaços escolares. O NDE 2016/2018, compreende que exercem esse papel os componentes curriculares de: “Prática de Ensino na Educação Infantil, “Prática de Ensino nos anos Iniciais do Ensino Fundamental”, “Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar”, bem como, outras disciplinas do Núcleo de Formação específica do campo profissional (ver item 8.1.2) que contemplem práticas com o objetivo de exercitar a atividade profissional.

3.3.Diagnóstico do Projeto em Vigência

O Projeto em vigência do curso de Pedagogia aprovado pela Resolução n.170/2005 foi estruturado em meio as discussões e elaboração das Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia. O histórico do seu processo de construção evidencia a intensa participação dos envolvidos em toda a trajetória dos fóruns e movimentos de educadores que se empenharam na estruturação e aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (DCN’s-Pedagogia) em nível nacional. Esta participação efetiva permitiu a formulação de um projeto de curso que atendia ao que seria prescrito na Res. n.1/2006 (DCN’s-Pedagogia), antes mesmo de sua publicação.

Quanto a implementação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia, observa-se um distanciamento entre o que fora idealizado no projeto e sua realização. Como exemplo, pode-se destacar as chamadas Práticas Pedagógicas de Formação, que envolviam: Atividade Integradora Pedagógica (AIP); Oficinas Pedagógicas; Atividade de Pesquisa-estágio; Atividades de Cultura e Arte e Atividades Semipresenciais. Estas práticas foram realizadas apenas no início de implantação do currículo.

As disciplinas semipresenciais foram objetos de reclamações por parte de alunos, que alegaram não ter um aproveitamento satisfatório. Nas assembleias realizadas com os alunos, essas disciplinas foram apontadas como causa de grande insatisfação com o currículo vigente.

Vale destacar, ainda, que o funcionamento das disciplinas de 34 horas, acabaram assumindo a mesma exigência de disciplinas de 68 horas, sobrecarregando os alunos com conteúdo e avaliações.

4. JUSTIFICATIVA

Considerando o processo de avaliação do curso de pedagogia, realizado entre os anos de 2012 a 2014, coordenado pelo NDE e pela coordenação do curso;

Considerando as avaliações do curso pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-2012-2015 e 2016);

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia a Resolução CNE/CP nº 2/2015 que define as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica, cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

Considerando a necessidade de adequação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia às políticas de educação ambiental, inclusão social e diversidade

Considerando a Deliberação do Conselho Estadual de Educação do Paraná nº01/2017, que entre outras questões trata do recredenciamento institucional e, portanto, de exigências de adequações curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior do Estado;

A Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia coloca-se como uma necessidade premente.

5. OBJETIVOS DO CURSO

- Promover a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais

sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- Proporcionar formação docente para a atuação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.
- Formar profissionais da educação para planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação, bem como de projetos e experiências educativas não-escolares;
- Produzir e difundir conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

6. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

O curso de pedagogia completa 45 anos em 2018, possuindo uma tradição de formação profissional para Maringá e região. O curso possui um corpo docente de alta qualificação o que lhe permite oferecer uma formação reconhecida como uma das melhores da região.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

O perfil do profissional a ser formado está amparado na Res.CNE/CP n.1/2006, Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, mais precisamente em seu artigo 5º, que prevê que o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;

III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.
§ 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:
I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;
II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.
§ 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas

Consideramos também o estabelecido na Res. CNE/CP n.2/2015, artigo 8º, quanto ao egresso dos cursos de formação inicial em nível superior, que deverão estar aptos a:
I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;
XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.
Parágrafo único. Os professores indígenas e aqueles que venham a atuar em escolas indígenas, professores da educação escolar do campo e da educação escolar quilombola, dada a particularidade das populações com que trabalham e da situação em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

I - promover diálogo entre a comunidade junto a quem atuam e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprios da cultura local;
II - atuar como agentes interculturais para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes.

7.2. Competências e Habilidades Requeridas

7.2.1. Competências Gerais:

Conforme Resolução CEP n. 118/2004, Artigo. 4º, Parágrafo único, os projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores para a educação básica devem considerar as seguintes competências, a serem desenvolvidas pelos graduandos, inerentes às atividades docentes:

I - o ensino visando à aprendizagem do aluno e o comprometimento com os valores estéticos, políticos e éticos inspiradores da sociedade democrática;

II - compreensão do papel social da escola, o acolhimento e o trato da diversidade;

III - domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar e o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

IV - domínio do conhecimento pedagógico, incluindo as novas linguagens e tecnologias, metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores, considerando os âmbitos do ensino e da gestão, de forma a promover a efetiva aprendizagem dos alunos;

V - conhecimento e aprimoramento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - desenvolvimento profissional e da capacidade de trabalho em equipe.

7.2.2. Habilidades Específicas:

Conforme o artigo 3º das DCNs do Curso de Pedagogia, o estudante do curso trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. É considerado central para a formação do licenciado em Pedagogia:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III - a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Com base na Res. CNE/CP n.2/2015, artigo 7º, o (a) egresso(a) da formação inicial e continuada deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

I - o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
III - a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

7.3. Áreas de Atuação Profissional

Exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; no planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; na produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares (Res.CNE/CP, n.1/2006, art.4º).

A expectativa é que o pedagogo tenha uma formação docente que lhe permita atuar no magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando as atividades e os conteúdos inerentes a essas etapas da educação básica, e que ainda possa contribuir na gestão do trabalho pedagógico na escola e em outras instituições educativas. Espera-se também que o pedagogo tenha uma ampla compreensão do universo da cultura e da produção do saber, além de ser capaz de utilizar-se de métodos e técnicas de investigação que contribuam para a produção do conhecimento no campo da educação, em especial o conhecimento do processo ensino-aprendizagem e das instituições educativas.

De acordo com a Res, CNE/CP n.2/2015, cabe ao licenciado exercer o magistério da educação básica em suas etapas e modalidades de educação e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, compreendendo a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino.

Atuação e participação na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino, englobando: planejamento, desenvolvimento, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos, do ensino, das dinâmicas pedagógicas e experiências educativas; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico das áreas específicas e do campo educacional. (Res.CNE/CP n.2/2015, art.10)

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Campos Interligados de Formação

Conforme as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia (Res.CNE/CP n.1/2006), a estrutura do curso deve constituir-se de:

I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará: a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade; b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares; c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem; e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas; g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar; h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente; i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdo, pertinentes

aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física; j) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea; k) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; l) estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional;

II - um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras; b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira; c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III - um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior; b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) atividades de comunicação e expressão cultural. (art.6º)

8.1.1. Conteúdos de Formação Básica/Geral

Núcleo de estudos básicos, que compreenderá a formação "sem perder de vista a diversidade nacional e a multiculturalidade, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas" (BRASIL, 2006).

História da Educação da Infância.
História da Educação: América Portuguesa e Brasil Império
Iniciação à Produção Acadêmico-Científica
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento I
Filosofia da Educação: Antiguidade e Idade Média
Filosofia da Educação: Renascimento e Modernidade
Políticas Públicas e Gestão Da Educação I
Trabalho, Educação e Organização da Escola
Políticas Públicas e Gestão Da Educação II
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento II
Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento III
História da Educação no Brasil: República
Metodologias da Pesquisa em Educação
Problemas e Dificuldades Específicas de Aprendizagem
Filosofia da Educação: Contemporaneidade
Seminários de Projetos de Pesquisa em Educação
Políticas Públicas e Gestão da Educação III
Sociologia da Educação: Novas Sociologias
Sociologia da Educação: Escola e Fenômenos Sociais
Sociologia da Educação: Pensamento Clássico
Necessidades Educacionais Especiais
Didática e Teorias Pedagógicas
Planejamento Educacional e Gestão Escolar
Educação e Currículo
Alfabetização e Letramento I
Educação e novas Tecnologias
Introdução à Libras – Língua Brasileira de Sinais

Iniciação à vida acadêmica
Psicologia da Infância
Organização do Ensino na Educação Infantil: proposições didáticas
Filosofia da Educação na Sala de Aula
Transtornos do Neurodesenvolvimento e Prática Pedagógica
Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos
Políticas de Educação e Saúde
Intelectuais e Educação
Introdução à Filosofia da Ciência
História e Memória do Livro Didático no Brasil
Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil.
Sociologia das Instituições Escolares

8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, o qual estará "voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que atendendo a demandas sociais oportunizará: a investigação sobre processos educativos e gestoriais [...]; a avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem [...]; estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras". BRASIL, 2006). Irão compor este núcleo as disciplinas de Estágio.

Literatura Infantil
Estudo de Arte e Compreensão Estética
Alfabetização e Letramento II
Prática de Ensino de Língua Portuguesa I
Metodologia do Ensino de Matemática I
Metodologias e Práticas do Ensino de Ciências
Alfabetização e Letramento III
Prática de Ensino de Língua Portuguesa II
Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil I
Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II
Prática de Ensino na Educação Infantil I
Prática de Ensino na Educação Infantil II
Planejamento da Prática Docente
Metodologia do Ensino de História
Metodologia do Ensino de Matemática II
Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II
Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II
Metodologia para o Ensino de Geografia
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar
Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar
Trabalho de Conclusão de Curso

8.1.3. Conteúdos de Formação Complementar

Núcleo de estudos integradores, "que proporcionará enriquecimento curricular" por meio de ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC), tais como: projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, atividades práticas

articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, mobilidade e intercâmbio estudantil, Disciplinas eletivas realizadas na própria instituição ou em outras nacionais e internacionais, dentre outros conforme previsto em regulamento próprio das AAC's.

8.1.4. Conteúdos de Formação Específica do Curso

8.1.5. Conteúdos Curriculares Obrigatórios por Legislação Específica

Os componentes curriculares abaixo contemplam, em seu programa, conteúdo específico que atende à legislação, conforme descrito abaixo:

INTRODUÇÃO à LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000).

EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS conduzir o(a) egresso(a) ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), conforme RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada).

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ESCOLA E FENÔMENOS SOCIAIS (conteúdo curricular atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004).

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA (conteúdo curricular atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004).

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO III (conteúdo curricular que contempla Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012)

METODOLOGIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (contempla a dimensão ambiental, naquilo que que concerne ao aspecto metodológico da educação ambiental, conforme artigos 10 e 11 das "Políticas de educação ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999". Observar, ainda, Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, com Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Ambiental, conforme Resolução nª02/2012-CNE, assim como a Lei Estadual 17.505 de 11/01/2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental)

8.2. Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
1ª		X	DFE	História da educação da infância.	**68**			**4**		**1**		
1ª		X	DFE	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	**68**			**4**		**2**		
1ª		X	DLP	Introdução à LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	**68**			**4**		**2**		
1ª		X	DTP	Literatura Infantil	**34**	**34**		**4**		**1**		
1ª		X	DFE	Iniciação à produção acadêmico-científica			**68**	**4**		**1**		
1ª		X	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento I	**68**			**4**		**2**		
1ª		X	DFE	Filosofia da educação: antiguidade e idade média	**68**			**4**		**1**		
1ª		X	DFE	Filosofia da educação: renascimento e modernidade	**68**			**4**		**2**		
1ª		X	DTP	Alfabetização e letramento I	**68**			**4**		**2**		
1ª		X	DTP	Políticas públicas e gestão da educação I	**68**			**4**		**1**		
				CARGA HORÁRIA DA SÉRIE					**680**			
2ª		X	DTP	Alfabetização e letramento II	**48**	**20**				**2**		
2ª		X		Optativa Metep Psicologia Didática Fundamentos	**68**			**4**		**1**		
2ª		X	DFE	Trabalho, educação e organização da escola	**68**			**4**		**2**		
2ª		X	DLP	Prática de ensino de língua portuguesa I	**34**	**34**		**4**		**2**		
2ª		X	DMA	Metodologia do ensino de matemática I	**34**	**34**		**4**		**1**		
2ª		X	DBI	Metodologias e práticas do ensino de ciências	**34**	**34**		**4**		**1**		
2ª		X	DTP	Estudo de Arte e Compreensão Estética	**68**			**4**		**2**		
2ª		X	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento II	**68**			**4**		**1**		
2ª		X	DTP	Psicologia da educação: aprendizagem e desenvolvimento III	**68**			**4**		**2**		
2ª		X	DFE	História da educação no Brasil: República	**68**			**4**		**1**		
2ª		X	DFE	Educação e novas tecnologias	**68**			**4**		**2**		
				CARGA HORÁRIA DA SÉRIE					**680**			
3ª		X	DTP	Alfabetização e letramento III	**48**	**20**		**4**		**1**		
3ª		X	DTP	Didática e Teorias Pedagógicas	**68**			**4**		**2**		
3ª		X	DLP	Prática de ensino de língua portuguesa II	**34**	**34**		**4**		**1**		
3ª			DFE	Sociologia da educação: pensamento clássico	**68**			**4**		**2**		
3ª		X		Optativa psicologia Fundamentos Políticas Didática	**68**			**4**		**2**		
3ª		X	DFE	Planejamento educacional e gestão escolar	**68**			**4**		**1**		

3ª		X	DTP	Estágio curricular supervisionado na educação infantil I		**68**		**4**		**1**		
3ª		X	DTP	Estágio curricular supervisionado na educação infantil II		**68**		**4**		**2**		
3ª		X	DTP	Prática de ensino na educação infantil I			**68**	**4**		**1**		
3ª		X	DTP	Prática de ensino na educação infantil II			**68**	**4**		**2**		
3ª		x	DFE	Metodologias da pesquisa em educação			**68**	**4**		**1**		
3ª		X	DTP	Planejamento da prática docente	**68**			**4**		**2**		
				CARGA HORÁRIA DA SÉRIE					**816**			
4ª		X	DTP	Metodologia do ensino de história	**34**	**34**		**4**		**1**		
4ª			DMA	Metodologia do ensino de matemática II	**34**	**34**		**4**		**1**		
4ª		X	DTP	Estágio curricular supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental I		**68**		**4**		**1**		
4ª		X	DTP	Estágio curricular supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental II		**68**		**4**		**2**		
4ª		X	DTP	Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental I			**68**	**4**		**1**		
4ª		X	DTP	Prática de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental II			**68**	**4**		**2**		
4ª		X	DTP	Problemas e Dificuldades específicas de aprendizagem	**68**			**4**		**2**		
4ª		X	DGE	Metodologia para o ensino de geografia	**34**	**34**		**4**		**1**		
4ª		X	DFE	Filosofia da educação: contemporaneidade	**68**			**4**		**2**		
4ª	X		DFE	Seminários de projetos de pesquisa em educação			**68**	**2**		**A**		
4ª	X		DTP	Políticas públicas e gestão da educação II	**68**			**2**		**A**		
4ª		X	DFE	Sociologia da educação: novas sociologias	**68**			**4**		**2**		
				CARGA HORÁRIA DA SÉRIE					**816**			
5°	X		DFE	Trabalho de Conclusão de Curso			**136**	**4**		**A**		
5°	X		DFE	Estágio curricular supervisionado em gestão escolar		**136**		**4**		**A**		
5°	X		DFE	Práticas de gestão educacional e gestão escolar			**68**	**2**		**A**		
5°		X	DTP	Educação e currículo	**68**			**4**		**2**		
5°		X	DFE	Sociologia da educação: escola e fenômenos sociais	**68**			**4**		**1**		
5°		X		Optativa Didática Fundamentos Gestão Metep	**68**			**4**		**1**		
5°		X	DTP	Necessidades educacionais especiais	**68**			**4**		**2**		
5°		X	DTP	Políticas públicas e gestão da educação III	**68**			**4**		**1**		
				CARGA HORÁRIA DA SÉRIE					**680**			

Carga Horária de AAC (em Horas/Aulas)	**240**
CARGA HORÁRIA TOTAL (em Horas/Aulas)	**3.842 + 240 = 4.082**

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (Requisitos da Resolução CNE/CP nº 002/2015 – LICENCIATURAS)

Série	Depto	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Total no Tempo de Oferta (hora/aula)			Carga Horária Total no Tempo de Oferta (hora/aula)			
			Anual	Semestral	Outros/ Modular	Prática Pedagógica	Atividades Formativas		
							Dimensão Pedagógica (DP)	Conteúdos Técnico-Científicos da Área Específica (CTC)	Total (DP + CTC)
1ª	DFE	História da Educação da Infância.		68				68	68
1ª	DFE	História da Educação: América Portuguesa e Brasil Império		68				68	68
1ª	DLP	Introdução à Libras – Língua Brasileira de Sinais		68		34	34		34
1ª	DTP	Literatura Infantil		68			68		68
1ª	DFE	Iniciação à Produção Acadêmico-Científica		68				68	68
1ª	DTP	Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento I		68			34	34	68
1ª	DFE	Filosofia da Educação: Antiguidade e Idade Média		68				68	68
1ª	DFE	Filosofia da Educação: Renascimento e Modernidade		68				68	68
1ª	DTP	Alfabetização e Letramento I		68			68		68
1ª	DTP	Políticas Públicas e Gestão Da Educação I		68				68	68
Carga Horária da Série			0	**680**	**0**	**34**	**204**	**442**	**646**
2ª	DTP	Alfabetização e Letramento II		68		20	48		48
2ª		Optativa		68				68	68
2ª	DFE	Trabalho, Educação e Organização da Escola		68				68	68
2ª	DLP	Prática de Ensino de Língua Portuguesa I		68		34	34		34
2ª	DMA	Metodologia do Ensino de Matemática I		68		34	34		34
2ª	DBI	Metodologias e Práticas do Ensino de Ciências		68		34	34		34
2ª	DTP	Estudo de Arte e Compreensão Estética		68			34	34	68

2ª	DTP	Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento II		68			34	34	68
2ª	DTP	Psicologia da Educação: Aprendizagem e Desenvolvimento III		68			34	34	68
2ª	DFE	História da Educação no Brasil: República		68				68	68
2ª	DFE	Educação e Novas Tecnologias		68			34	34	68
Carga Horária da Série			0	**748**	**0**	**122**	**286**	**340**	**626**
3ª	DTP	Alfabetização e Letramento III		68		20	48		48
3ª	DTP	Didática e Teorias Pedagógicas		68				68	68
3ª	DLP	Prática de Ensino de Língua Portuguesa II		68		34	34		34
3ª	DFE	Sociologia da Educação: Pensamento Clássico		68				68	68
3ª	DFE	Planejamento Educacional e Gestão Escolar		68			68		68
3ª	DTP	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil I		68					68
3ª	DTP	Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II		68					68
3ª	DTP	Prática de Ensino na Educação Infantil I		68		68			
3ª	DTP	Prática de Ensino na Educação Infantil II		68		68			
3ª	DFE	Metodologias da Pesquisa em Educação		68			34	34	68
3ª	DTP	Planejamento da Prática Docente		68			68		68
3ª		Optativa		68				68	68
Carga Horária da Série			0	**816**	**0**	**190**	**320**	**170**	**490**
4ª	DTP	Metodologia do Ensino de História		68		34	34		34
4ª	DMA	Metodologia do Ensino de Matemática II		68		34	34		34
4ª	DTP	Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I		68					
4ª	DTP	Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II		68					
4ª	DTP	Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I		68		68			
4ª	DTP	Prática de Ensino nos Anos Iniciais do		68		68			

		Ensino Fundamental II							
4ª	DTP	Problemas e Dificuldades Específicas de Aprendizagem		68			68		68
4ª	DGE	Metodologia para e Ensino de Geografia		68		34	34		34
4ª	DFE	Filosofia da Educação: Contemporaneidade		68				68	68
4ª	DFE	Seminários de Projetos de Pesquisa em Educação		68			68		68
4ª	DTP	Políticas Públicas e Gestão Da Educação II		68				68	68
4ª	DFE	Sociologia da Educação: Novas Sociologias		68				68	68
Carga Horária da Série			0	**816**	**0**	**238**	**238**	**204**	**442**
5ª	DFE	Trabalho de Conclusão de Curso	136				136		136
5ª	DFE	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar	136						
5ª	DFE	Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar	68			68			
5ª	DTP	Educação e Currículo		68			68		68
5ª	DFE	Sociologia da Educação: Escola e Fenômenos Sociais		68			68		68
5ª	DTP	Políticas Públicas e Gestão da Educação III		68				68	68
5ª	DTP	Necessidades Educacionais Especiais		68			68		68
5ª		Optativa		68				68	68
Carga Horária da Série			**340**	**340**		**68**	**340**	**136**	**476**
Atividade Acadêmica Complementar (Mínimo: 240 h/a)			240						
Total Estágio Curricular Supervisionado (Mínimo: 480 h/a)			510						
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO EM HORA AULA			**4.082**			**652**	**1388**	**1292**	**2680**
CARGAS HORÁRIAS TOTAIS EM HORA RELÓGIO			**3.384**			**543**	**1157**	**1077**	**2233**
Carga Horária Mínima Exigida em Hora Relógio (Conforme Resolução CNE/CPnº 002/2015			**3.200**			**400**	**0**		**2.200**
			Ativ. Acadêmica Complementar				**200**		
			Estágio Curricular Supervisionado				**400**		

8.2.1. Disciplinas Optativas

No caso do curso oferecer disciplinas optativas deve preencher a tabela abaixo relacionando as disciplinas e respectivas cargas horárias:

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral Ciclos/Outros	Semipresencial
2ª		**68**		Iniciação à vida acadêmica			4			68		
2ª		**68**		Psicologia da Infância	4					68		
2ª		**68**		Organização do Ensino na Educação Infantil: proposições didáticas	4					68		
2ª		**68**		Filosofia da Educação na Sala de Aula	4					68		
				Carga Horária da Série								
3ª		**68**		Transtornos do Neurodesenvolvimento e Prática Pedagógica	4					68		
3ª		**68**		Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos	4					68		
3ª		**68**		Políticas de Educação e Saúde	4					68		
3ª		**68**		Intelectuais e Educação	4					68		
				Carga Horária da Série								
5ª		**68**		Introdução à Filosofia da Ciência	4					68		
5ª		**68**		História e Memória do Livro Didático no Brasil	4					68		
5ª		**68**		Pedagogia e a formação dos gestores escolares no Brasil	4					68		
5ª		**68**		Sociologia das Instituições Escolares	4					68		
				Carga Horária da Série								

8.3. Resumo da Matriz Curricular

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais			
8.3.1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Normativas		**Horas/DCN´s (em Hora Relógio)**	
		Bacharelado	**Licenciatura**
a) Carga Horária do Curso	Carga Horária **Máxima** permitida pela UEM (20% da Carga Horária **Mínima** definida na DCN)[i]		3.840 + AAC
	Carga Horária **Mínima** para integralização do curso Bacharelado [ii] (DCN's)		
	Carga Horária **Mínima** para integralização do curso Licenciaturas) a) Primeira Licenciatura b) Formação Pedagógica (mesma área) c) Formação Pedagógica (áreas distintas) d) Segunda Licenciatura (mesma área) e) Segunda Licenciatura (mesma área)		 3.200 1.000 1.400 800 1.200
b) Estágio Curricular Supervisionado	Carga Horária **Máxima** Bacharelado (CNE e DCN's) AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso		
	Carga Horária **Mínima** Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		 400 300
c) Prática Pedagógica	Carga Horária **Mínima** Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica		 400 Não especificado
d) Prática técnico-científica (pode constar na DCN específica do curso)			Não Especificado
f) Atividades Acadêmicas Complementares	Carga Horária **Máxima** Bacharelado (CNE e DCN's)[6] AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso Carga Horária **Mínima** Bacharelado: UEM e DCN[iii] (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)		
	Carga Horária **Mínima** Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura e Segunda Licenciatura b) Formação Pedagógica		 200 Não especificado
g) Dimensão Pedagógica	Carga Horária **Mínima** Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura (20% da Carga Horária Total definida para o curso		
h) Conteúdos/Disciplinas na modalidade educação a distância (Portaria MEC) – 20% da Carga Horária Total do curso			
i) Carga Horária Mínima para Disciplinas Obrigatórias e Optativas	Bacharelado		
	Licenciatura (Atividades Formativas)		2.200

8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM	**Bacharelado**		**Licenciatura**	
	Horas/ Aula	**Horas/ Relógio**	**Horas/ Aula**	**Horas/ Relógio**
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares			2.992	2.493
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias			204	170
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado			510	425
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso			136	113
e) Carga Horária de Prática Pedagógica (cursos de licenciatura)			652	543
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica			1.292	1.077
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares			240	200
h) Carga Horária de Dimensão Pedagógica			1.388	1.157
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD			68	57
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS			3.842	3184
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO			4.082	3.384

8.3.3. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações	**Anos**
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 3 anos	4 anos
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM	5 anos
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM	8 anos

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES

9.1. Identificação

Disciplina:	**DIDÁTICA E TEORIAS PEDAGÓGICAS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Aspectos históricos e metodológicos das teorias pedagógicas que fundamentam o campo didático e sua articulação com o planejamento da prática docente.
9.3 Objetivos:	**-** Conhecer os aspectos históricos e metodológicos da didática - Compreender as teorias pedagógicas que fundamentam o campo didático - Articular as teorias pedagógicas ao planejamento docente - Fundamentar e elaborar o planejamento da prática docente

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		4				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**ESTUDOS DE ARTE E COMPREENSÃO ESTÉTICA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá

9.2. Ementa:	Projetos de estudo de Arte. Compreensão estética em Arte.			
9.3 Objetivos:	Desenvolver a compreensão estética em Arte e projetos de estudo de pintura, teatro e música.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos									
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**EDUCAÇÃO E CURRÍCULO**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Fundamentos históricos, políticos e culturais das teorias curriculares.			
9.3 Objetivos:	- Analisar as teorias curriculares e suas articulações com os documentos orientadores para a Educação Básica - Refletir sobre as diferentes concepções e paradigmas curriculares - Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Básica e relacionar com o currículo escolar			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**LITERATURA INFANTIL**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Princípios histórico e teórico- metodológicos da Literatura Infantil para subsidiar práticas educativas em instituições escolares não-escolares
9.3 Objetivos:	- Compreender os referenciais teórico-metodológicos que privilegiem praticas educativas com textos literários - Estudar e refletir sobre os diferentes gêneros literários - Elaborar estratégias para ler, apresentar e contar histórias em contextos escolares e não escolares

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*

Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Concepções teóricas e subsídios metodológicos do ensino de História – Educação Infantil e Anos Iniciais e Ensino Fundamental.
9.3 Objetivos:	- Compreender o papel sócio cultural da História escolar nos primeiros anos do Ensino Fundamental - Conhecer e analisar as diversas propostas curriculares atuais para o ensino de História e as Leis 10.639/2003 e Lei 11.645/2008 - Planejar o ensino de temáticas propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental por intermédio da produção de materiais pedagógicos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Percurso cultural da escrita na humanidade, sua função social na contemporaneidade para crianças, jovens e adultos.			
9.3 Objetivos:	- Compreender o percurso cultural e histórico da alfabetização. - Articular alfabetização a perspectiva de letramento - Conceituar alfabetização e letramento - Analisar políticas e programas de alfabetização para crianças, jovens e adultos.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		4				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Concepções de diferentes linguagens e letramentos; habilidades de leitura; métodos de alfabetização em diferentes modalidades do ensino, letramento digital.
9.3 Objetivos:	- Identificar e apropriar-se dos métodos de alfabetização utilizados em diferentes modalidades do ensino. - Compreender as diferentes habilidades de leitura e seus desdobramentos no processo de ensino e de aprendizagem. - Reconhecer novas práticas de leitura e escrita a partir da cultura digital e o multiletramento nela presente.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO III**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Analise e elaboração de propostas de alfabetização e letramento para diferentes modalidades do ensino.			
9.3 Objetivos:	- Pesquisar a analisar propostas de alfabetização e letramento em diferentes modalidades do ensino. - Elaborar propostas e materiais destinados ao processo de alfabetização e letramento para crianças, jovens e adultos.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**2**	**2**			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Introdução ao estudo do planejamento e suas bases teóricas. A prática do planejamento como processo de intervenção no contexto educacional. O Projeto Político Pedagógico como instrumento de organização do trabalho pedagógico

	numa perspectiva participativa. Níveis de abrangência e tipos de planos de ensino. Projetos em educação.
9.3 Objetivos:	- Compreender a fundamentação teórica e as diferentes perspectivas que embasam o planejamento. - Reconhecer a importância do planejamento como instrumento de intervenção no contexto educacional - Analisar os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico como eixos para a organização do trabalho pedagógico da escola. - Analisar diferentes instrumentos para acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico. - Analisar e elaborar planos de ensino. - Planejar projetos para intervenção na prática pedagógica

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ALFABETIZAÇÀO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Análise e elaboração de propostas de alfabetização para a Modalidade Educação de Jovens e Adultos.
9.3 Objetivos:	- Analisar propostas de alfabetização, com atenção às especificidades do campo

	da Educação de Jovens e Adultos . - Elaborar projetos de intervenções educativas de alfabetização, leitura e escrita, para a Educação de Jovens e Adultos.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**2**	**2**			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Teoria Histórico-Cultural e sua relação com a organização do ensino na Educação Infantil.
9.3 Objetivos:	- Conhecer os aspectos históricos e metodológicos da Teoria Histórico-Cultural - Articular os estudos realizados com proposições de intervenções pedagógicas e recursos didáticos para crianças dos primeiros meses aos três anos - Articular os estudos realizados com proposições de intervenções pedagógicas e recursos didáticos para crianças de quatro e cinco anos - Fundamentar e elaborar o planejamento ou projeto educativo, considerando a especificidades da Educação Infantil.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**HISTÓRIA E MEMÓRIA DO LIVRO DIDÁTICO BRASILEIRO**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Estudo do livro didático como um gênero específico da cultura escolar que se relaciona com projetos político-culturais no processo de escolarização das sociedades modernas.
9.3 Objetivos:	-Compreender o papel sócio cultural da edição de livros escolares e o projeto educacional no cenário brasileiro do século XIX e inicio do século XX; -Conhecer e analisar edições de leituras infantis produzidos pela Companhia de Melhoramentos (1920-1960); - Relacionar projetos editoriais com edições didáticas no processo de constituição das disciplinas escolares; - Compreender as relações histórico-sociais entre os livros didáticos, vistos como fonte e objeto de estudo, para a análise e a crítica de seus conteúdos no processo de sua seleção na prática pedagógica contemporânea.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DA PRÁTICA DOCENTE**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Desenvolvimento de competências profissionais e atitudes formativas como pressupostos orientadores da prática.
9.3 Objetivos:	Desenvolver atitudes críticas e reflexivas relacionadas ao papel do pedagogo e aos processos de ensino e de aprendizagem. Conhecer e utilizar diferentes instrumentos metodológicos da ação docente.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68

Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Necessidades educacionais especiais e mediação na prática pedagógica.
9.3 Objetivos:	- Conhecer a história do atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais; - Identificar diferentes necessidades educacionais especiais; - Compreender a mediação como um dos fatores para a aprendizagem e desenvolvimento humano.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		4				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		

Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Desenvolvimento neuropsicológico e afetivo como saberes necessários para a formação do/a pedagogo/a.
9.3 Objetivos:	- Compreender o desenvolvimento neuropsicológico e afetivo; - Analisar as implicações do desenvolvimento neuropsicológico e afetivo; - Conhecer as contribuições da Neuropsicologia para a aprendizagem escolar;

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		4				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Contribuições da abordagem Walloniana e Epistemologia Genética para a compreensão do processo de desenvolvimento e aprendizagem e para a prática pedagógica
9.3 Objetivos:	-Conhecer as contribuições da abordagem Walloniana para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; -Conhecer as contribuições da Epistemologia Genética para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; -Compreender as implicações dessas teorias na prática pedagógica.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO III**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá

9.2. Ementa:	Contribuições das abordagens Comportamental e Histórico-Cultural para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem e para a prática pedagógica.
9.3 Objetivos:	- Conhecer as contribuições da abordagem Comportamental para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; - Conhecer as contribuições da abordagem Histórico-Cultural para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem; - Compreender as implicações dessas teorias na prática pedagógica;

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PSICOLOGIA DA INFÂNCIA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Desenvolvimento das funções psicológicas superiores do nascimento aos cinco anos
9.3 Objetivos:	- Conhecer os fatores sociais e biológicos que interferem no desenvolvimento psicológico na primeira infância; - Compreender a relação entre ensino e desenvolvimento psicológico na primeira

	infância - Estudar o desenvolvimento na primeira infância em suas dimensões afetivas, cognitivas e sociais.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**TEMÁTICAS PSICOLÓGICAS DA VIDA CONTEMPORÂNEA**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Temáticas contemporâneas da psicologia da educação presentes na prática pedagógica.			
9.3 Objetivos:	- Compreender situações discriminatórias e estereótipos baseados em diferenças étnicas, sociais, religiosas e sexuais.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E PRÁTICA PEDAGÓGICA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Transtornos do Neurodesenvolvimento e acessibilidade no contexto escolar.
9.3 Objetivos:	- Conhecer as transformações no conceito de transtornos relacionados à aprendizagem; - Caracterizar diferentes Transtornos do Neurodesenvolvimento; - Compreender a prática pedagógica como possibilidade de acesso ao conhecimento escolar.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							

Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**PROBLEMAS E DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE APRENDIZAGEM**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Problemas e dificuldades específicas no processo de aquisição da leitura e escrita, da aprendizagem matemática e encaminhamentos pedagógicos.			
9.3 Objetivos:	- Compreender os problemas e dificuldades específicas de aprendizagem; - Encaminhar práticas pedagógicas com alunos que apresentam problemas e dificuldades específicas de aprendizagem.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***

Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento		
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**	

9.1. Identificação				
Disciplina:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Conhecimento da escola campo de estágio, observação da prática pedagógica e ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º anos).			
9.3 Objetivos:	- Conhecer as instituições campo de estágio nos aspectos físicos e proposta político-pedagógica; - Observar e analisar práticas pedagógicas em turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental, tendo em vista a perspectiva da escola inclusiva; - Implementar planos de aula em turmas do 1º e 2º anos do ensino fundamental. - Refletir sobre as diferentes etapas do Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, buscando a relação teórico-prática.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal			**4**			**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento		
Local:		

_____/_____/_____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Conhecimento da escola campo de estágio, observação da prática pedagógica e ação docente nos anos iniciais do ensino fundamental (3º ao 5º ano).
9.3 Objetivos:	- Conhecer a instituição de estágio: estrutura física e proposta político-pedagógica; - Observar e analisar prática pedagógicas em turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, considerando a perspectiva da escola inclusiva; - Implementar planos de aula em turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental; - Refletir sobre as diferentes etapas do estágio curricular supervisionado nos anos iniciais fundamental II, buscando a relação teórico-prática.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal			**4**			**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:	Escolas Campo de Estágio (3º ao 5º ano)	
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: _____/_____/_____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**PRÁTICA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente no 1º e 2º anos do ensino fundamental.
9.3 Objetivos:	- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental; - Compreender os processos de ensino e aprendizagem da língua escrita tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas alfabetizadoras; - Compreender propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Organizar planos de aula para intervenção pedagógica no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, sob forma de relato de experiência.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal				**4**		**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:	UEM	

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**
Curso:	Pedagogia

Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente no 3º ao 5º do ensino fundamental.
9.3 Objetivos:	- Compreender a organização dos processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 3º ao 5º ano do ensino fundamental, sob luz de diferentes referências teóricos; - Analisar as propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Compreender o processo de apropriação conceitual pela criança tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas pedagógicas; - Organizar planos de aula para a intervenção pedagógica no 3º ao 5º ano do ensino fundamental, considerando a perspectiva da escola inclusiva; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do estágio curricular supervisionado do ensino fundamental II, sob a forma de relato de experiência.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal				**4**		**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:	UEM	

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá

9.2. Ementa:	Conhecimento da instituição campo de estágio, observação da prática pedagógica e da ação docente na Educação Infantil com crianças de alguns meses até 3 anos de idade.
9.3 Objetivos:	- Conhecer as instituições campos de estágio, nos aspectos físicos e pedagógicos enfocando a faixa etária de alguns meses até 3 anos de idade; - Elaborar e implementar ações docentes enfatizando a importância do planejamento, da intervenção, do registro e da avaliação, de modo que aproximem o estagiário das peculiaridades das crianças de até 3 anos e a diversidade do contexto da educação Infantil; - Analisar o processo efetivado no decorrer do estágio a fim de possibilitar a articulação entre a teoria e a prática; - Observar, analisar e refletir práticas pedagógicas, para implementar planos de ensino, em turmas de crianças de até 3 anos, considerando também a perspectiva da escola inclusiva.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal			**4**			**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:	Centros Municipais de Educação Infantil	
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Conhecimento da instituição campo de estágio, observação da prática pedagógica e da ação docente na Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos.

9.3 Objetivos:	- Conhecer as instituições campos de estágio, nos aspectos físicos e pedagógicos enfocando a faixa etária de 4 e 5 anos; - Elaborar e implementar ações docentes enfatizando a importância do planejamento, da intervenção, do registro e da avaliação, de modo que aproximem o estagiário das peculiaridades das crianças de 4 e 5 anos e a diversidade do contexto da educação Infantil; - Analisar o processo efetivado no decorrer do estágio, a fim de possibilitar a articulação entre a teoria e a prática; - Observar, analisar e refletir práticas pedagógicas, para implementar planos de ensino, em turmas de crianças de 4 e 5 anos, considerando também a perspectiva da escola inclusiva.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	DTP							
Carga horária semanal			**4**			**4**		**68**
Número de alunos por turma	20							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:	Centros Municipais de Educação Infantil	
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na Educação Infantil com crianças de alguns meses até 3 anos de idade.
9.3 Objetivos:	- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de até 3 anos; - Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta da organização do trabalho pedagógico em

	diferentes áreas do conhecimento para crianças de alguns meses até 3 anos de idade; - Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de alguns meses até 3 anos de idade, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional, considerando também a perspectiva da escola inclusiva; - Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de até 3 anos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal				**4**		**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:	UEM	

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a formação e a ação docente na Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos.
9.3 Objetivos:	- Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de 4 e 5 anos; - Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta de organização do trabalho pedagógico em diferentes áreas do conhecimento para crianças de 4 e 5 anos; - Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de 4 e 5 anos, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional,

	considerando também a perspectiva da escola inclusiva; - Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de 4 e 5 anos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal				**4**		**4**		**68**
Número de alunos por turma	**20**							
Número de Turmas	**6**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:	UEM	

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Políticas públicas e gestão da educação com ênfase na formação e atuação do pedagogo nos processos escolares e não-escolares.
9.3 Objetivos:	Analisar as políticas e a gestão da educação para compreender o processo de formação e atuação do pedagogo nos espaços escolares e não escolares.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Política, gestão e financiamento da Educação Básica brasileira.
9.3 Objetivos:	Abordar as políticas de financiamento e gestão da Educação Básica brasileira.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**2**	**68**	
Número de alunos por turma	**40**							

Número de Turmas	**3**							
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***						***Bloco/Sala***	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**							

9.1. Identificação				
Disciplina:	**POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO III**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Políticas públicas e gestão da educação para a diversidade			
9.3 Objetivos:	Desenvolver estudos sobre políticas e gestão pública de reconhecimento e valorização da diversidade na educação.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**6**							
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***						***Bloco/Sala***	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:								

____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Articulação entre as políticas públicas de educação e da saúde como expressão Inter profissional na sociedade contemporânea.
9.3 Objetivos:	Estudos das inter relações entre Educação e Saúde a partir das principais legislações que articulam as atuações Multi profissionais.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DTP**							
Carga horária semanal		**4**				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: ____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes

Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	A gestão da educação básica e as atividades do pedagogo na organização do trabalho escolar.
9.3 Objetivos:	- Vivenciar as atribuições do pedagogo-gestor no âmbito da escola pública; - Envolver-se com os instrumentos e espaços de trabalho do pedagogo na organização do trabalho coletivo na escola: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e/ou em avaliação de atividades e projetos educativos; - Conhecer o sistema de operacionalização da gestão democrática na escola de educação básica que envolve as instâncias colegiadas e/ou de organização participativas.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal			**4**				**136**	
Número de alunos por turma			**20**					
Número de Turmas			**6**					

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:	O estágio será realizado nas escolas pertencentes a rede pública de ensino	
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Gestão democrática da educação básica: sistemas de ensino e a organização da escola.

9.3 Objetivos:	- Instrumentalizar o aluno para a atuação na gestão de instituições da educação básica e suas modalidades. - Identificar a inter-relação entre políticas públicas, gestão educacional, gestão escolar democrática e a atuação do pedagogo. - Conhecer a organização dos sistemas de ensino. - Conhecer os espaços de formulação e de atendimento de políticas públicas voltadas aos direitos da criança e do adolescente, essencialmente em relação aos direitos à educação: Conselho Tutelar e Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente. - Documentar as vivências na prática de gestão educacional e gestão escolar.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**2**		**2**	**68**	
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:	As atividades práticas serão desenvolvidas em salas na universidade, nos sistemas e/ou nas unidades escolares.	

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**TRABALHO, EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	As transformações do mundo do trabalho e suas implicações para a organização da educação escolar.
9.3 Objetivos:	- Discutir os fundamentos epistemológicos da organização do trabalho na sociedade e na prática educativa. - Problematizar as transformações no mundo do trabalho e suas repercussões

	para a prática social e educacional. - Analisar a relação entre trabalho e educação na organização da escola e no planejamento educacional.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**3**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Básica brasileira. (Resolução nº100/2009-CI/CCH)
9.3 Objetivos:	- Proporcionar uma base teórica para análise crítica da política de gestão da educação brasileira. - Enfocar o planejamento e a gestão educacional em consonância com o contexto histórico. - Mapear a atuação do pedagogo gestor na Educação Básica. - Enfocar o trabalho coletivo na escola. (Resolução nº100/2009-CI/CCH)

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**3**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES NO BRASIL**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	A formação e atuação dos gestores escolares no Brasil.
9.3 Objetivos:	- Analisar aspectos históricos da formação do gestor escolar no curso de Pedagogia no Brasil. - Conhecer os principais teóricos e teoria da organização da gestão escolar no Brasil. - Discutir o papel do pedagogo nos diferentes espaços da gestão democrática da escola de Educação Básica.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*	*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*

		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**4**				**4**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**1**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**INICIAÇÃO À PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Produção acadêmica e bases teóricas da ciência.
9.3 Objetivos:	- Diferenciar tipos de conhecimentos; - Conhecer as bases de dados científicas; - Produzir textos acadêmicos de gêneros variados; - Ler, interpretar e analisar textos científicos; - Aplicar as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**4**		**4**		**68**
Número de alunos por turma				**20**				

Número de Turmas			**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**METODOLOGIAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Bases teórico-metodológicas da Pesquisa em Educação.
9.3 Objetivos:	- Entender a discussão epistemológica sobre as Ciências; - Conhecer Paradigmas das Pesquisas em Educação; - Identificar tipos de Pesquisas em Educação; - Associar a epistemologia à estruturação de projetos de Pesquisa Científica.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**4**				**68**
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local:	

____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**SEMINÁRIOS DE PROJETOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Produção do Projeto de Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
9.3 Objetivos:	- Conhecer os elementos básicos do Projeto de Pesquisa em Educação e o Modelo de Projeto de TCC de Pedagogia da UEM; - Problematizar as questões éticas na Pesquisa em Educação; - Escrever e apresentar oralmente o Projeto de Pesquisa de TCC.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**2**			**68**	
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: ____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**INICIAÇÃO À VIDA ACADÊMICA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá

9.2. Ementa:	Aspectos formais da vida acadêmica.
9.3 Objetivos:	- Reconhecer a tríplice estrutura da Universidade Pública, na relação entre pesquisa, ensino e extensão; - Identificar diversas modalidades de trabalhos científicos; - Acessar bases de dados científicas; - Conhecer a estrutura básica de trabalhos acadêmicos; - Produzir materiais para participação em eventos científicos; - Praticar técnicas de apresentação oral no meio acadêmico; - Relacionar conteúdo e forma na produção de slides acadêmicos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**4**				**68**
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA DA CIÊNCIA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Marcos fundamentais da Filosofia da Ciência.
9.3 Objetivos:	- Refletir criticamente sobre o que é ciência e qual é o seu papel nas sociedades contemporâneas, partindo de referenciais teóricos da Filosofia da Ciência;

	- Analisar textos de referência na área.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**4**			**68**	
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**SEMINÁRIOS DE ESTUDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ESTUDOS DE CTS)**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Seminários de pesquisa sobre os Estudos de CTS
9.3 Objetivos:	- Refletir criticamente sobre o que é ciência e qual é o seu papel nas sociedades contemporâneas, partindo de referenciais teóricos dos Estudos de CTS; - Discutir sobre as relações entre ciência, tecnologia e sociedade; - Analisar textos e estudos de casos produzidos pelos autores dos Estudos de CTS.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal				**2**			**68**	
Número de alunos por turma				**20**				
Número de Turmas				**6**				

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO EM SALA DE AULA**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Filosofia da educação e trabalho docente.			
9.3 Objetivos:	Conhecer as contribuições históricas da filosofia da educação para a docência.			
9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						

Número de Turmas	**01**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	O pensamento clássico e escolástico na construção da Paidéia greco-latina.
9.3 Objetivos:	- Apresentar as concepções teórico-filosóficas produzidas na Grécia Antiga - Mostrar as principais concepções educacionais gregas como desdobramentos do pensamento filosófico. - Desenvolver estudos sobre o nascimento do pensamento cristão e o seu caráter pedagógico. - Analisar a escolástica no âmbito das universidades medievais.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: RENASCIMENTO E MODERNIDADE**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Filosofia renascentista e moderna: desdobramentos na educação.			
9.3 Objetivos:	- Apresentar temas, conceitos e teorias da filosofia referentes ao conhecimento e à educação. - Identificar os conceitos de sujeito e subjetividade no pensamento de autores renascentistas e modernos. - Compreender as correntes teóricas do renascimento e da modernidade: racionalismo, empirismo e iluminismo.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: CONTEMPORANEIDADE.**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Filosofia e concepções educacionais contemporâneas.
9.3 Objetivos:	- Identificar mudanças nas concepções filosóficas na educação dos séculos XIX e XX. - Compreender aspectos filosóficos da pedagogia na atualidade.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: AMÉRICA PORTUGUESA E BRASIL IMPÉRIO**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Bases da educação e da escola na América Portuguesa e Brasil Império

9.3 Objetivos:	- Promover estudos sobre o desenvolvimento da educação e da escola na América Portuguesa e no Brasil Império.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: REPÚBLICA**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Instituições e movimentos educacionais no Brasil República.			
9.3 Objetivos:	- Analisar as condições históricas que determinaram a organização das instituições escolares no período republicano; - Compreender a relação entre o processo de industrialização e urbanização e seus desdobramentos na educação escolar brasileira.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***	***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***

		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA**.
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Concepções de infância na formação do pensamento pedagógico e escolarização.
9.3 Objetivos:	- Analisar conceitos de infância na formação do pensamento pedagógico. - Compreender a escolarização da infância.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**INTELECTUAIS E EDUCAÇÃO**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Intelectuais e o campo da educação.			
9.3 Objetivos:	Promover estudos das ideias de intelectuais no âmbito da educação.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**01**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação				
Disciplina:	**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: PENSAMENTO CLÁSSICO**			
Curso:	Pedagogia			
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Sede- Maringá			
9.2. Ementa:	Fenômeno educacional nas teorias sociológicas clássicas.			
9.3 Objetivos:	- Reconhecer as teorias e as tendências sociológicas clássicas. - Analisar as tendências sociológicas presentes na concepção de educação.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: NOVAS SOCIOLOGIAS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Novas sociologias e suas contribuições para a análise da educação.
9.3 Objetivos:	- Refletir sobre a educação contemporânea sob as perspectivas das novas

	sociologias. - Analisar a escola como espaço de produção e de reprodução cultural.			
9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ESCOLA E FENÔMENOS SOCIAIS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	- Escola e fenômenos sociais na atualidade: desigualdade; indisciplina, violência e desempenho escolar.
9.3 Objetivos:	- Identificar temas emergentes na análise sociológica da escola. - Estudar a escola como espaço sociocultural: aspectos macro e micro sociais presentes no cotidiano escolar brasileiro.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos			
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***	***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***

		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Estudos sociológicos sobre as instituições escolares.
9.3 Objetivos:	Promover estudos sobre a especificidade do modelo organizacional da escola. Estudar temas e problemáticas do estabelecimento escolar.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**01**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	O desenvolvimento histórico das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Possibilidades de aprendizagem medida pelas TICs no ensino presencial e a distância.
9.3 Objetivos:	- Analisar criticamente o desenvolvimento histórico e legal das tecnologias de informação e comunicação; - Abordar as possibilidades de ensino-aprendizagem pelas tecnologias no ensino presencial e a distância; - Refletir sobre o impacto social do uso das novas tecnologias no processo de formação de professores; - Possibilitar o conhecimento acerca de experiências nacionais e internacionais de cursos de formação de professores na modalidade de educação a distância (EaD).

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
		x		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DFE**							
Carga horária semanal		**04**				**04**		**68**
Número de alunos por turma		**40**						
Número de Turmas		**03**						

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**METODOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Articulação entre conteúdo e forma aplicáveis as séries iniciais do Ensino Fundamental para construção de conceitos de Geografia. Vivências da alfabetização cartográfica às situações do cotidiano.
9.3 Objetivos:	- Formação do aluno pesquisador. - Entender a relação sociedade-natureza através da análise dos elementos da localidade; - Desenvolver o domínio espacial pela construção de habilidades de mapear e ler as representações; - Construir conceitos de Geografia através da análise dos elementos presentes no espaço cotidiano; - Entender as abordagens atuais sobre cidade e campo; representar a população da sala como amostragem para estudo de sua dinâmica; - Discutir a centralidade de Maringá através da vivência dos alunos.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DGE**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	

____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Estudos teórico-metodológicos do funcionamento da linguagem a partir de uma perspectiva discursiva para orientar a ação docente do ensino de língua portuguesa e sua objetivação no desenvolvimento de práticas de ensino.
9.3 Objetivos:	Discutir questões de linguagem voltadas ao ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DLP**							
Carga horária semanal		2	**2**			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: ____/____/____ **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes

Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Princípios teórico-metodológicos que orientam a ação docente do ensino de língua portuguesa e sua objetivação no desenvolvimento de práticas de oralidade, leitura, produção textual e análise linguística.
9.3 Objetivos:	Discutir por meio do embasamento teórico-prático o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa em classes de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, de maneira coerente com o domínio discursivo das práticas linguísticas.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DLP**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma 40								
Número de Turmas 3								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA I**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Desenvolvimento do conteúdo e metodologia de ensino de Matemática do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança.
9.3 Objetivos:	- Contribuir com a formação do futuro professor de pedagogia com vistas a desenvolver o ensino e a aprendizagem de Matemática, levando em consideração as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança. - Abordar teórica e experimentalmente a psicogênese das noções lógicas,

	espaciais e algébricas na criança. - Vincular a Matemática com os problemas relacionados ao cotidiano. - Confeccionar material didático adequado aos conteúdos matemáticos a serem desenvolvidos nesse nível de ensino.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	***Prática***	***Teor./Prática***	***Semipresencial***	***Total Semanal***	***Anual***	***Semestral***
Lotação	**DMA**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA II**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Desenvolvimento do conteúdo e metodologia de ensino de Matemática do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança.
9.3 Objetivos:	- Contribuir com a formação do futuro professor de pedagogia com vistas a desenvolver o ensino e a aprendizagem de Matemática, levando em consideração as diferentes etapas do desenvolvimento mental da criança. - Abordar teórica e experimentalmente a psicogênese das noções lógicas, espaciais e algébricas na criança. - Vincular a Matemática com os problemas relacionados ao cotidiano. - Confeccionar material didático adequado aos conteúdos matemáticos a serem desenvolvidos nesse nível de ensino.

9.4. Modalidade de	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***

Oferta	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*					*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DMA**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma 40								
Número de Turmas 3								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	*Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.*	*Bloco/Sala*
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **_____/_____/_____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação

Disciplina:	**METODOLOGIAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Aspectos teóricos, metodológicos e didáticos do Ensino de Ciências, integrando o conteúdo dos anos iniciais do Ensino Fundamental de forma a fundamentar o professor para o reconhecimento da interdependência entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.
9.3 Objetivos:	Analisar e refletir sobre os fundamentos teóricos, metodológicos e didáticos para o Ensino de Ciências nos anos iniciais, discutindo a fundamentação para o Ensino de Ciências e articulando os conhecimentos biológicos, a tecnologia, a sociedade e o ambiente.

9.4. Modalidade de Oferta	*Presencial*	*EAD*	*Semipresencial*	*Modular*
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	*Departamento(s)*	*Carga Horária Semanal em Horas/Aula*	*Carga Horária Total no Tempo de Oferta*

		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DBI**							
Carga horária semanal		2	2			4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

9.1. Identificação	
Disciplina:	**INTRODUÇÃO A LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Curso:	Pedagogia
Centro:	Ciências Humanas, Letras e Artes
Campus:	Sede- Maringá
9.2. Ementa:	Noções básicas de Libras com vistas a uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes no âmbito escolar e no cotidiano, com vocabulário referente à área do curso e introdução aos aspectos linguísticos e gerais da Libras e ao mundo surdo.
9.3 Objetivos:	Instrumentalizar os licenciandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas, conhecendo as diferentes abordagens educacionais para surdos e suas concepções; compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua natural, favorecendo o processo de inclusão da pessoa surda; compreender a Libras em seus aspectos morfológicos e sintáticos a fim de expandir o uso da Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.

9.4. Modalidade de Oferta	***Presencial***	***EAD***	***Semipresencial***	***Modular***
	x			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	***Departamento(s)***	***Carga Horária Semanal em Horas/Aula***					***Carga Horária Total no Tempo de Oferta***	
		Teórica	*Prática*	*Teor./Prática*	*Semipresencial*	*Total Semanal*	*Anual*	*Semestral*
Lotação	**DLP**							

Carga horária semanal		4				4		68
Número de alunos por turma	**40**							
Número de Turmas	**3**							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais

Categoria da Turma	***Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.***	***Bloco/Sala***
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento

Local: **____/____/____** **Data**	**Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento**

10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Estágio Curricular Supervisionado é o ato educativo da Instituição de Ensino, como parte do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e deve integrar a programação curricular e didático-pedagógica, por meio de plano de atividades, de forma a efetivar a unidade teórico-prática.

O Estágio Supervisionado está organizado conforme a Lei federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes; a Resolução CNE/CP nº 01/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia; Resolução CN/CPE n° 2/2015, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada; A Resolução n. 01/2018-COU, que institui a Política Institucional da Universidade Estadual de Maringá para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica; a Resolução Nº 009/2010-CEP, que dispõe sobre o componente Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da Universidade Estadual de Maringá; o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia, que tem como parte integrante regulamento específico para o funcionamento do estágio – Resolução n.096/2014-CI/CCH.

O Estágio Curricular Supervisionado terá novas possibilidades de execução a partir do Decreto n. 8.752, de 09 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica, que entre seus objetivos apresenta que os cursos de licenciatura devem garantir o campo da prática, inclusive por meio de residência pedagógica. Nesse sentido, destacamos que está em desenvolvimento nesta universidade, a elaboração do projeto institucional de Residência Pedagógica (Edital CAPES n. 06/2018). Conforme o referido edital o Programa Residência Pedagógica visa: I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a

que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O curso de Pedagogia está inserido nesse projeto, portanto, possibilitará a equivalência da residência pedagógica ao estágio curricular supervisionado, que será devidamente regulamentado no âmbito desse projeto.

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório

O Estágio não obrigatório é uma atividade opcional do aluno, tendo como finalidade a formação complementar e deverá ser realizado em espaço compatível com as áreas de formação previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

O Estágio Supervisionado Não-Obrigatório está organizado conforme a Lei federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes, a Resolução nº 01/2006-CNE, que estabelece as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, a Resolução Nº 009/2010-CEP, que dispõe sobre o componente Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da Universidade Estadual de Maringá, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e formação continuada, Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 e o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia, com regulamento específico para o seu funcionamento.

10.3. Convênios, Termos de Acordo de Cooperação ou outros

11. Internato

NÃO TEMOS

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), lotado no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), é obrigatório no currículo do curso de Pedagogia.

O componente curricular TCC, regulamentado pela Resolução n. 095/2011-CI/CCH, tem por objetivo proporcionar ao aluno, por meio do trabalho individual, o desenvolvimento de sua capacidade de pesquisa sobre temas relacionados à educação escolar em particular e à educação em geral, com regulamento específico para o seu funcionamento, parte integrante do Projeto Político Pedagógico do Curso.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES - AAC´s

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC's) são atividades ligadas à formação acadêmica do estudante de Pedagogia, sendo suplementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do curso, sendo atualmente regulamentada na UEM por meio da Resolução Nº 021/1997-CEP.

Para a integralização curricular, o aluno deverá cumprir o número de horas fixadas para as AACs no Projeto Político Pedagógico do Curso, através da participação em atividades constantes no regulamento específico do Curso, Resolução n.016/2016-PED.

14. APOIO AO ALUNO

14.1 Plano de Implantação (Regime de Dependência, Equivalências, entre outros)

A implantação do currículo será de forma gradual, sem regime de adaptação das séries em

andamento.

As normas para o cumprimento de disciplinas a serem cursadas em regime de dependência são as constantes da Resolução n.22/2012-CEP, exceto as disciplinas com regulamentação própria, isto é, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Disciplina Extinta	Código	Carga horária	Disciplina Equivalente	Carga horária
Psicologia da Educação: Aspectos Neuropsicológicos e Afetivos	3120	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento I	68 h/a
Psicologia da Educação: Abordagens Humanista e Epistemologia Genética	5613	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento II	68 h/a
Psicologia da Educação: Abordagens Comportamental e Histórico-cultural	5615	68 h/a	Psicologia da Educação: aprendizagem e desenvolvimento III	68 h/a
Necessidades Educacionais Especiais Psicologia da Educação: abordagem walloniana	9301 5616	34 h/a 34 h/a	Necessidades Educacionais Especiais	68 h/a
Práticas de Gestão Educacional	7780	34h	Práticas de Gestão Educacional e Gestão Escolar	68h
Práticas de Gestão Escolar	7782	34h		
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Educacional	7779	34h	Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar	136h[1]
Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar	7781	68h		
Organização da Gestão Escolar	7038	34h	Trabalho, educação e organização da escola	68h
Educação e trabalho (semi presencial)	5618	34h		
Alfabetização, letramento e Escolarização	3165	68h	Alfabetização e Letramento II	68h
Alfabetização: história, políticas e função social	5621	68h	Alfabetização e Letramento I	68h
Educação e Literatura Infantil na escola	7775	68h	Literatura Infantil	68h
Metodologia e Prática do ensino de História séries iniciais e E.F	7792	68h	Metodologia do Ensino de História	68h
Teorias curriculares	9230	68h	Educação e Currículo	68h
Formação Docente: prática do ensino de Arte na escola	4730	68h	Estudo de Arte e compreensão estética	68h
Políticas Públicas e Gestão Educacional: identidade do pedagogo nos processos escolares e não escolares.	5611	68h	Políticas Públicas e Gestão da Educação I	68h
Políticas, Gestão e Diversidade	3149	34h	Políticas Públicas e Gestão da Educação II	68h
Políticas Públicas e Gestão da Educação Brasileira	3152	34h		
Políticas Públicas e Gestão Educacional: docência e diversidade cultural.	3169	68h	Políticas Públicas e Gestão da Educação III	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil I	9220	68h	Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil I	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil II	9221	34h	Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil II	68h
Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil III	9222	68h		
Formação e ação docente: Prática	9225	34h	Prática de Ensino na	68h

[1] Houve ampliação de 34 horas.

de Ensino em Educação Infantil I			Educação Infantil I	
Formação e ação docente: Prática de Ensino em Educação Infantil II	9226	34h	Prática de Ensino na Educação Infantil II	68h
Formação e ação docente: Prática de Ensino em Educação Infantil III	9227	34h		
Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	9223	68h	Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	9224	68h	Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Formação e Ação Docente: Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	9228	68h	Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	68h
Formação e Ação Docente: Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	9229	68h	Prática de Ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental II	68h
Metodologia da Pesquisa em Educação	3117	34	Iniciação à produção acadêmico-científica	68
Iniciação à Ciência e à Pesquisa	7197	68	Metodologias da pesquisa em educação	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	3153	34	Seminários de projetos de pesquisa em educação	68
História da Educação Pública História do Pensamento educacional	3151 3178	34 34	Intelectuais e Educação	68
Filosofia da Educação na Modernidade	3130	68	Filosofia da educação: renascimento e modernidade	68
Filosofia da Educação na Antiguidade. Filosofia da Educação Medieval	3115 3123	68 68	Filosofia da educação: antiguidade e idade média	68
Fundamentos Filosóficos Educação Infantil. História da Infância no Brasil	3160 3177	34 34	História da educação da infância	68
História Educação Brasil Colônia História Educação Brasil Império	3131 3141	34 34	História da educação: América portuguesa e Brasil Império	68

15. ATIVIDADES DE TUTORIA/MONITORIA

Os estudantes da Pedagogia contam com o Programa de Monitoria, que se caracteriza pela realização de atividades sob orientação docente, visando proporcionar assistência pedagógica aos mesmos. O Programa de Monitoria esta regulamentado, atualmente, pela Resolução Nº 014/2009-CEP.

16. MECANISMOS DE INTERAÇÃO DOCENTES/ALUNOS/TUTORES

Endereços eletrônicos dos Departamentos de Teoria e Prática da Educação e Departamento de Fundamentos da Educação.
Sistema SISAV, em que são lançadas as notas e frequência dos alunos

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO - TICs DISPONÍVEIS

Plataforma Moodle e Laboratório de Informática

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

Laboratório de Apoio Pedagógico no bloco i12, sala que disponibiliza a alunos e professores os seguintes materiais didáticos: livros, vídeos, DVDs, equipamentos de multimídias, jogos e brinquedos pedagógicos, entre outros.

19. ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO AO ALUNO EGRESSO

No momento não há nada sistematizado sobre o acompanhamento do aluno egresso, mas se constitui em pauta de discussão do NDE.

20. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante é considerado como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente com o projeto pedagógico do curso e a necessária reflexão sobre a qualidade acadêmica do mesmo. O NDE é responsável pelo processo de concepção, de consolidação e de contínua atualização do Projeto Político Pedagógico visando à construção da identidade do curso.
Atualmente o NDE está regulamentado na instituição por meio da Resolução N° 029/2013-CEP e no Curso de Pedagogia, por meio da Resolução n. 017/2016-PED.

21. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação institucional é realizada por meio de Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM.
A Lei nº 10.861/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES em seu Artigo 11 estabelece que:
"Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, ... com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP..."
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEM atualmente é regulamentada pela Resolução N. 013/2015-COU.

22. INFRAESTRUTURA E RECURSOS BÁSICOS

O Curso se desenvolve no Bloco I-12 e H-12, contando com Laboratório de Apoio Pedagógico (LAP), Laboratório de Informática, com computadores, salas de aula, 03 Auditórios, salas de professores, sala da Coordenação de Curso e Secretarias dos Departamentos responsáveis pelo Curso. Todos os espaços estão adaptados para Portadores de Necessidades Especiais.
O Curso conta, ainda, com uma Biblioteca Central, responsável pela disponibilização de livros, revistas, e-books e outros materiais de estudo para os alunos.
O PROPAE - Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade -, que desenvolve ações de diagnóstico e atendimento para estudantes do Curso de Pedagogia com deficiência e necessidades educativas especiais, temporárias ou permanentes.
A “TULHA”, bloco G-45, é o local de atuação da “CUIA” - Comissão Universidade para os Índios – responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas do Curso de Pedagogia, bem como pelo desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo esses estudantes indígenas e suas respectivas comunidades.

22.1 Expansão do Corpo Docente

Categoria	*C/H*	*Deptº*	*Ano 1*	*Ano 2*	*Ano 3*	*Ano 4*	*Ano 5*	*Ano 6*	*TOTAL*
Auxiliar									
Assistente									
Adjunto									
TOTAL									

Professor Visitante: Resolução CEP nº 086/1993 e Resolução CAD nº 467/2002
Concurso Público - Regulamento: Resolução COU nº 017/2015
Regime de Trabalho Docente: Resolução CAD 070/2017 e alterações
Translado docente inter câmpus: Resolução CAD nº336/2007
Serviço Voluntário : Resolução CAD nº 670/1999

22.2 Expansão do Corpo Técnico

Categoria	C/H	Deptº	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	TOTAL
TOTAL									

22.3. Laboratórios para o Curso/Currículo

Nome do Laboratório	Código Classific. EMEC	Ano do Currículo	Alunos/ Turma	Existente		À construir	
				Nº	($M^{2)}$)	Nº	($M^{2)}$)

22.4. Equipamentos para o Curso/Currículo

Descrição do Equipamento	Ano do Currículo	Quantidade	
		Existente	Adquirir

22.5. Espaço Físico para o Curso/Currículo

Sala	Características				Alunos/ Turma	Turmas/ Semana
	Ano	Área (m^2)	Existente	À construir		
Para Implantação das optativas, demanda para apenas um dia da semana:						
Matutino:						
01	2020		X		40	01
01	2021		X		40	01
01	2023		X		40	01
Para implantação da 5ª série do curso						
Matutino						
01	2023		X		40	01
Noturno						
02	2023		X		40	02

22.6. Laboratórios Específicos do Curso

- Laboratório de Apoio Pedagógico (LAP), com 80m² e seis computadores conectados a *internet* para uso de alunos e professores do curso de Pedagogia. O LAP disponibiliza equipamento multimídias para a auxílio das aulas no curso.
- Dois Laboratório de Informática com 20 computadores cada um.

22.7. Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

A coleção geral da BCE é composta pelos seguintes acervos: coleções de obras de referência, obras raras e especiais, livros, folhetos, publicações periódicas e seriadas, jornais, teses, publicações oficiais, mapas, manuscritos, CD-ROM, Fitas de vídeo, DVD, partituras, microfichas, diapositivos, diafilmes, disquetes, etc.

A atualização é feita mediante aquisição de materiais bibliográficos de multimeios e eletrônicos, com recursos oriundos do Governo Estadual e Federal,receita interna geradas através da arrecadação de multa por atraso na devolução de livros, recursos provenientes de prestação de serviços pela universidade e vestibulares. Todos os projetos de cursos, assessorias, prestação de serviços, produção de material e convênios que geram receita, é retida uma taxa de 5% do custo total do Projeto para a universidade. Essa receita é administrada pelo Conselho de Administração, o qual deliberou que dos 5% repassados à Instituição, 25% deve ser destinado à melhoria do ensino com a ampliação e atualização da coleção da Biblioteca Central.

A coleção também é atualizada e complementada com doações recebidas da comunidade, editoras e outras instituições com as quais mantemos intercâmbio com novas publicações.

Os critérios para a aquisição, principalmente de livros e periódicos, tanto para ampliação como para atualização do acervo são estabelecidos pela Comissão de Biblioteca. A Comissão de Biblioteca é instrumento consultivo permanente, tendo, por finalidade, servir como elemento de ligação entre a Biblioteca Central e a comunidade universitária e assessorar o diretor nos assuntos referentes às questões administrativas, técnicas e financeiras.

No total, a Biblioteca Central possui um acervo geral de títulos de livros de: 99.651 e 205.814 exemplares.

Na área de Ciências Humanas possui um acervo de 25.549 títulos de livros e 53.787 exemplares.

23. Processo Seletivo de Ingresso, Implantação e Regularidade (Para EAD e Projetos vinculados a Programas)